

Mercia Pelizari Pacheco

**A INSTITUIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE NA ENFERMAGEM
DA PUC: CAMPUS DE SOROCABA**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientador: Prof.Dr.Hélio Iveson Passos Medrado

Sorocaba/SP

2003

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1 HISTÓRICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA PUC : CAMPUS SOROCABA.....	13
2 O PROFESSOR UNIVERSITÁRIO.....	
3 DESENVOLVIMENTO.....	22
3.1 Metodologia.....	
3.2 Integração programática.....	
3.3 Análise da integração de conteúdos.....	
3.4 Análises de questionários.....	
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS.....	49
ANEXO A – Carta e questionário enviados aos professores e alunos da Faculdade de Enfermagem PUC-Sorocaba	
ANEXO B – Questionários aplicados aos professores.....	
ANEXO C - Questionários aplicados aos alunos.....	

INTRODUÇÃO

A fragmentação do conhecimento leva o homem a não ter domínio sobre o próprio conhecimento produzido, o que se supõe perigoso, pelo fato de que o sujeito (pensante)- também se supõe - não consegue ser mais o ordenador do caos que é o mundo (também suposição), especialmente o mundo do saber. (JANTSCH; BIANCHETTI, 1995, p.16)

Mas quando se fala em interdisciplinaridade, o assunto gera polêmica e torna-se difícil determinar se a interdisciplinaridade é, ou não é, fator preponderante para a aprendizagem.

O presente trabalho visa apresentar uma contribuição para responder a indagação que permeia entre educadores: qual a importância da interdisciplinaridade dentro do currículo? Entendemos por currículo o projeto que preside as atividades educativas escolares, define suas intenções e proporciona guias de ações pertinentes e articuladas para os professores, que são diretamente responsáveis pela sua execução. O currículo proporciona informações concretas sobre o que ensinar, como ensinar e como e quando avaliar.

Um currículo é uma tentativa de comunicar os princípios e características essenciais de um propósito educativo, de tal forma, que permaneça aberto à discussão crítica e possa ser efetivamente transladado à prática. (STENHOUSE, apud, COLL, 1996, p.45)

A execução prática do currículo é tarefa do professor e é ele que lhe dará significado, vida e luz; que dosará o aprofundamento de determinados tópicos, orientará as interpretações e que, com sua atuação, desenvolverá atitudes de reflexão e crítica ou conformismo e aceitação.

Quando analisamos a prática da educação em nosso contexto histórico, o aspecto que mais chama a atenção é o seu caráter fragmentário. Esta característica se expressa tão

visivelmente nos conteúdos dos diversos componentes, que as atividades didáticas não se integram. As atividades e contribuições das disciplinas e do trabalho dos professores acontecem apenas se acumulando por justaposição: não se somam por integração, nem por convergência. É como se a cultura fosse algo puramente múltiplo, sem nenhuma unidade interna.

Esta justaposição leva o professor ao julgamento bastante comum dentro das faculdades: o grau de importância de sua disciplina se sobrepõe às demais e, como consequência disso, o conhecimento adquirido é, muitas vezes, incipiente e inútil, pois quando se dá grande ênfase a detalhes o aluno acaba por perder a noção do todo e é aí que se inicia a indução da especialização. A especialização é um produto da fragmentação, uma “doença” que compromete o conhecimento. Até a pouco tempo atrás, com os avanços e recuos, o caminho da humanidade foi em direção à fragmentação e às especialidades, hoje todos os caminhos se direcionam para a globalização; e é no interior desta perspectiva que devem ser inseridas as discussões e propostas sobre a interdisciplinaridade.

Por outro lado, não se pode conceber a produção do conhecimento como autônomo em relação à materialidade histórica. É a partir desta que podemos admitir que as formas estruturais, como por exemplo os departamentos nas instituições, ou mesmo as não estruturais, como a preocupação com demarcações de fronteiras, assumem um caráter arcaico constituindo-se em um novo estímulo, embora muitas vezes apresentando-se com roupagens apropriadas para o momento histórico.

Temos observado que não só a materialidade está se impondo, mas também, o comportamento dos alunos em Ciências Médicas e Biológicas está mudando. Há insatisfação e até mesmo indisciplina (como sair no decorrer da aula sem motivos justificáveis, desconhecimento da presença do professor em sala etc.) parecendo que não encontram os objetivos procurados nas disciplinas básicas. A insatisfação e indisciplina ocorre em dois tipos de estudantes: os que

estão procurando formação plena da futura profissão e aqueles que, economicamente desfavorecidos, buscam aprendizado rápido e imediato para melhoria de condição social. Estes últimos, muitas vezes chegam exaustos para assistir às aulas, vindos de plantões noturnos dentro dos hospitais. São auxiliares de enfermagem, que com seus proventos mensais, pagam a faculdade e muitas vezes também sustentam uma família. Esta circunstância justifica a necessidade da rapidez e do imediatismo para poderem auferir das benesses que esperam dos diplomas.

Quando os conteúdos das disciplinas básicas são ministrados e os assuntos são abordados numa forma que não oferecem horizontes, objetividade, relação com a realidade atual e o meio onde estão inseridos, quando são exigidos extensos conteúdos, muitas vezes sem grande interesse para o aprendizado, os alunos questionam o “porquê de se saber isso se não vão usa-lo mais tarde?”.

O propósito dos professores das disciplinas básicas da Faculdade de Enfermagem, ao participar deste projeto interdisciplinar, foi também de colaborar, porque acreditaram na importância desse nosso projeto que se constitui numa nova forma de discutir as noções preliminares que levarão os alunos, mais tarde, a exercer com competência a profissão que escolheram. O calouro ao entrar na Faculdade, imagina-se no dia a dia das enfermarias, vestido de branco, no afã de “salvar” vidas e sua decepção é evidente ao constatar que a realidade dura e cruel dos primeiros anos é bem outra. Longas aulas debruçados sobre ossos, músculos e órgãos conservados em formol. Horas dedicadas a estudos dos tecidos, metabolismos, funções de células, digestão e ações moleculares, absorção e excreção. São eternidades que parecem não levar a lugar nenhum. E nós professores de Bioquímica, Fisiologia e Histologia, por acreditar na grande importância desses conhecimentos, temos dado ao longo do tempo, muita importância à disciplina que lecionamos e nos perdemos no

emaranhado do vasto programa a cumprir e esquecemos do mais importante agente de nosso compromisso na docência: o aluno.

Aos poucos, tomamos consciência que a importância individual da disciplina não é benéfica e que a postura interdisciplinar nos dará a salutar visão do todo, como veremos em seguida. O coletivo passa a ter grande importância, só ele pode vivenciar a interdisciplinaridade em qualquer espaço de atuação, não se diferenciando no ensino, na pesquisa ou no intercâmbio, porque a construção do saber pressupõe interlocutores, portanto existem trocas de experiências diferentes e concursivas, isto é, intercâmbio da práxis. O coletivo (equipe de professores) tem condições de equacionar e debelar deficiências do conhecimento.

Para Jantsch (apud FAZENDA, 1996, p. 37) interdisciplinaridade é a “[...] axiomática comum a um grupo de disciplinas conexas, definidas ao nível ou subnível hierárquico imediatamente superior, o que introduz uma noção de finalidade[...]”.

Implica, portanto, numa mudança de atitude frente ao problema do conhecimento e na substituição da concepção fragmentária para a unitária do ser humano. É o ponto de encontro entre o movimento de renovação da atitude diante dos problemas do ensino e pesquisa e da aceleração do conhecimento científico. É um abrir de janelas para a entrada de novos saberes e revisão dos temas já desgastados da velha técnica de ensino: aulas teóricas discursivas e sem objetividade, aulas práticas desinteressantes e distantes da realidade atual. É necessário que novas janelas permitam a entrada de novos ares, propiciando aos alunos:- a maneira de “aprendendo a aprender”, a se situarem no mundo de hoje, a criticar e compreender as inúmeras informações que os atingem diuturnamente.

O interdisciplinar está se estabelecendo, aos poucos, lentamente, ainda com um olhar muito desconfiado e temeroso, não por decisão do colegiado das disciplinas básicas da Faculdade de Enfermagem de Sorocaba, mas sim, pela pressão, pela necessidade que a

materialidade coloca. A permanência no arcaico pode significar a morte do conhecimento. Então, é preciso se compromissar com a realidade atual e com o coletivo. Acreditamos que a interdisciplinaridade não é uma fórmula com poder de garantir um ensino adequado ou um saber unificado, mas com certeza permitirá uma reflexão aprofundada, crítica e saudável do ensino superior.

Com o avanço do conhecimento, alavancado pelas informações genéticas esclarece as incógnitas presentes em biologia, bioquímica, fisiologia e estas respostas preparam o campo da farmacologia e permite que as formas terapêuticas possam ser aplicadas com maior eficácia. O uso de análogos tem permitido melhoras nas neoplasias e em viroses. A descoberta dos príons explicou a encefalite espongiforme e talvez Auzheimer.

Em ciências médicas a cada seis meses renovam-se cerca de 30% do conhecimento, é impossível ao professor, em tão curto espaço de tempo informar ou mesmo orientar os alunos a cada nova descoberta. É preciso ensiná-los a pesquisar, a apreender, a sentir prazer no saber e fazê-los compreender que o mercado de trabalho não só impõe, como também exige uma educação continuada, que propicie a aquisição de “um saber novo”.

Há necessidade de objetividade no ato de conduzir a aprendizagem. A realidade atual impõe uma conduta do educando direcionada para o saber prático, pois só assim será interessante, agradável e gratificante aprender. Nós, professores, passamos a buscar alunos interessados e participantes, porque sabemos que estes nos levarão ao enriquecimento de nossa relação com o outro e com o mundo, onde não se ensina, não se aprende: *vive-se, exerce-se*. As múltiplas barreiras de ordem material, pessoal, institucional e gnosiológica encontradas terão que ser transpostas pelo desejo *de criar, de inovar, de ir além*. A atitude interdisciplinar tem como característica a ousadia da busca, da pesquisa: é a transformação da insegurança num exercício do pensar, num construir. Será preciso também a reeducação da postura de professor, pois a condição necessária para o exercício da interdisciplinaridade é a

integração entre o colegiado. Pretendemos mostrar que um dos malefícios da fragmentação do conhecimento é a exacerbação do “*self*” – essa vaidade terá que ser banida e os docentes envolvidos deverão formar um corpo coeso e falar em uníssono, sem perder o caráter típico da sua disciplina.(área do conhecimento)

Creio que o primeiro dever do educador consiste em guardar um interesse fundamental pela pesquisa e em despertar no educando o espírito de busca, a sede da descoberta, da imaginação criadora e da insatisfação fecunda, no domínio do saber. Porque ele é um “agente provocador” e desequilibrador de estruturas mentais rígidas. O essencial é que o educando permaneça sempre em estado de apetite (JAPIASSU, 1992, p.87).

O professor passa a ser um agente provocador e o educando um indivíduo em estado de apetite, e acreditamos ser necessário que o corpo docente unido, como uma orquestra afinada, provoque e estimule visando a interlocução entre os objetivos com um princípio gerador comum. Aí reside a dificuldade, pois cada professor é um indivíduo que, inevitavelmente, através de suas atitudes, tentará inculcar nos alunos a sua própria visão da realidade. É intangível este fato e nos leva a considerar que nem sempre haverá uma harmonia absoluta, mas podemos almejar a relatividade da aproximação que é peculiar e necessária quando o projeto do curso é exercido na dinâmica do dia a dia.

Para tanto e sabedores que essas individualidades irão impregnar os estudantes, os professores das disciplinas básicas da Faculdade de Enfermagem se reúnem mensalmente para discussões, críticas e reflexões de suas posturas e conteúdos em andamento. Fazemos as correções necessárias, trocamos experiências e dados importantes para prosseguirmos nossa jornada.

Na aplicação de integração de conteúdos, procuramos estabelecer maior harmonia entre os docentes, e acreditamos que se fazem necessárias adequações continuadas, pois a interdisciplinaridade é dinâmica e repousa no amadurecimento dos professores. Novos olhares sobre a importância do todo, nos fez aprender a ser um mediador envolvido com o fascínio do

coletivo. A atitude de mediador nos colocou em um universo peculiar de professor, onde deixamos de ser cada um para ser o todo; e a dificuldade de se manter nessa dimensão foi minimizada pelo apoio do colega professor acudindo quando necessário. Este fato fez descortinar um novo horizonte que mostra a interdisciplinaridade como uma postura que não prescinde da organização do global, permeia as áreas do conhecimento e exige do professor uma postura diferente, inovadora e corajosa de desprendimento voltado para o aluno, real objetivo dessa nova postura chamada interdisciplinaridade.

Para avaliação deste trabalho os professores das disciplinas básicas responderão a questionários, bem como os alunos, que serão analisados e categorizados para as devidas considerações finais. Resumidamente teremos um breve histórico da Escola de Enfermagem de Sorocaba; um estudo sobre o professor universitário relacionando-o com o tema interdisciplinaridade; para em seguida tecermos comentários sobre a organização curricular do primeiro ano de Enfermagem e a integração de conteúdos e por último as considerações finais.

1 - HISTÓRICO DO CURSO DE ENFERMAGEM: PUC DE SOROCABA

Há cinquenta anos o curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo vem formando profissionais na área de saúde, de forma efetiva e eficiente.

A Fundação São Paulo, mantenedora da PUC-SP, no fim da década de 40, procurava desenvolver uma política educacional de descentralização de novos cursos superiores, levando-os para as cidades do interior paulista. A Fundação São Paulo desejava localizar em Campinas a sua Faculdade de Medicina. Mas os sorocabanos fizeram uma oferta que foi aceita, e o Conselho Superior da mesma Fundação resolveu patrocinar a organização e instalação de uma Faculdade de Medicina e sua respectiva Escola de Enfermagem. Foi importantíssima a atuação do Padre André Pieroni, o incansável interlocutor entre Sorocaba e o Cardeal de São Paulo. Essa ligação à Universidade só era possível se a instituição do Ensino Superior fosse reconhecida pelo Governo Federal. Conseqüentemente o curso de Medicina e, posteriormente, o de Enfermagem não tinham relação com a PUC-SP, estando apenas os trabalhos de sua constituição sob os auspícios do Conselho Superior da Fundação São Paulo, mantenedora da referida Universidade.

Enquanto ocorria todo esse “burburinho” nos meios políticos, culturais e sociais de Sorocaba, a Fundação Votorantim, que prestava assistência médica e hospitalar à população pobre de Sorocaba desde 1946, foi alterada e modificada, e, em 1949, transformando-se em Fundação Sorocaba, passou a ser a mantenedora da nova Escola Médica, filiada a PUC-SP, tendo obtido autorização do Ministério da Educação para funcionar como “Faculdade de Medicina”. Com essa autorização, iniciaram-se os

procedimentos para a implantação da Escola de Enfermagem anexa, com dois cursos: Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem. Conforme a Lei nº775/49, art. 20, “Em cada Centro Universitário ou sede da Faculdade de Medicina deverá haver Escola de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem” (GARDENAL. 1996 p.66). Foi a “glória”, (um marco na história) primeira cidade do interior paulista a ter a sua Faculdade de Medicina e Enfermagem.

Seguindo a orientação da Igreja, na pessoa do Eminentíssimo Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, a organização da Escola de Enfermagem, iniciada no segundo semestre de 1950, foi confiada às Irmãs Franciscanas do Coração de Maria que, para desenvolver as novas atividades, tiveram que deixar a “Escola de Enfermagem São Francisco de Assis” - no Hospital Santa Cruz em São Paulo. A elas foi delegada a direção da Escola e do Hospital Santa Lucinda.

Durante dez anos a Escola viveu entre o ensino médio e o superior, até que todas as exigências legais fossem cumpridas. Em alguns anos a Faculdade de Enfermagem deixou de ser dirigida por religiosas, oportunizando a constituição de um corpo docente preparado para as necessidades e expectativas da nova geração de alunos e para os novos horizontes da profissão.

Em tão pouco tempo, só cinquenta anos, enormes mudanças. Em 1943 havia aproximadamente 15000 religiosas que trabalhavam em hospitais, sem formação em enfermagem e em 1948 menos de 2% das religiosas tinham formação superior.

A Reforma Universitária de 1968 contribuiu para essa renovação e modificação no regime didático-escolar para os alunos. A Escola mudou-se do Hospital Santa Lucinda, que desde o início foi escola, campo de estágio e alojamento, para um prédio próprio. No Hospital os alunos de enfermagem não só tinham aulas práticas como também prestavam serviços como profissionais, o que permitia a gratuidade do curso.

Em 1970, a Fundação Sorocaba passando por séria crise financeira, viu-se obrigada a transferir para a Fundação São Paulo, a Faculdade de Medicina e a Escola de Enfermagem Coração de Maria. Nessa transferência ficaram garantidas a permanência e manutenção dos cursos na cidade de Sorocaba.

Por força da Reforma Universitária de 1968, foi incluído no novo estatuto da Universidade o Centro de Ciências Médicas e Biológicas, que englobava a Faculdade de Medicina e a Escola de Enfermagem, esta passando a Departamento de Enfermagem e, de acordo com a nova estrutura de ensino da PUC-SP, ligada à Faculdade de Ciências Médicas. Hoje o Centro de Ciências Médicas e Biológicas abriga os três cursos: Medicina, Enfermagem e Ciências Biológicas.

Antes da Reforma Universitária de 1968, as faculdades de medicina e as de enfermagem eram organizadas pelo Estatuto das Universidades de 1931, decreto do governo provisório, saído da pena de Francisco Campos, Ministro da Educação e Saúde Pública. Por esse estatuto, a universidade, que deveria ter pelo menos três institutos, seria o padrão para a organização do ensino superior, mas admitia a existência de estabelecimentos isolados como uma concessão à realidade, pois estes estabelecimentos constituíam a grande maioria de instituições de ensino superior. As faculdades - de medicina, de direito, de engenharia, etc. - eram a célula do ensino superior.

A Faculdade era composta de cátedras, cada qual correspondendo a uma área do saber. A reunião de cátedras formava a série e as séries formavam o curso. O professor catedrático era o titular vitalício e a ele estavam vinculados os professores assistentes, livre-docentes e auxiliares, responsáveis pelas aulas tanto teóricas como práticas. As aulas teóricas eram dadas quase como se fossem conferências e o aluno não passava de mero ouvinte. Somente nas aulas práticas é que o estudante conseguia maior integração, pois quem ministrava essas aulas eram os auxiliares. Esta organização vigorou até 1945. No fim do

Estado Novo (ditadura Vargas) já se vislumbravam novos horizontes entre os intelectuais da época.

Com a eleição de Eurico Gaspar Dutra para Presidente da República, o país entrou em processo de redemocratização, e os educadores, com o revigoramento da vida partidária e a reestruturação das instituições, dão novo rumo à política educacional, e à Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional, que tramitou no Congresso de 1948 a 1961. Esta lei, aprovada em 1961, na sua vigência revelou-se inoperante e não conseguiu realizar mudanças significativas, apenas conseguiu lançar as sementes de um novo olhar sobre a educação.

Mesmo assim, iniciou-se lentamente um processo de modernização, que consistia na real mudança de organização dos recursos materiais e humanos da universidade: as faculdades passavam a departamentos, o conhecimento se fragmentava em disciplinas já separadas das matérias correspondentes às cátedras e a alteração do currículo possibilitou a criação dos créditos. Este modelo de organização foi inspirado na organização norte-americana. Foi assim, sob esta estrutura, que nasceram as Faculdades de Medicina e Enfermagem de Sorocaba, em plena transição entre o antigo e a pretensa transição. Tínhamos cátedras, mas havia disciplinas onde as aulas teóricas eram verdadeiras conferências e o diálogo de professores com alunos praticamente não existia. Os auxiliares de ensino, que inúmeras vezes faziam serões para acompanhar os estudos teóricos e práticos dentro de bibliotecas e ou salas de aulas práticas, eram as salvações dos alunos.

Com o passar dos anos a Escola de Enfermagem também tomou novos rumos em direção à modernidade. A Escola deixa de ser dirigida pelas religiosas e em nome dessa modernidade que se impunha, escolheu-se um corpo docente preparado para satisfazer às necessidades e expectativas da nova geração de alunos e os novos horizontes da profissão.

A Reforma de 68, ditada pelas exigências do mercado de trabalho, requeria mão de obra especializada e, com isso, o nível intelectual do corpo docente desta Faculdade

melhorou progressivamente; os professores buscaram especializações e tornaram-se Mestres e Doutores. Pela grande procura, o número de vagas discentes foi aumentado e o corpo docente, buscando novos rumos, tem procurado de todas as formas melhorar as condições de ensino-aprendizagem. É voz corrente que o corpo docente da Enfermagem, na sua grande maioria está aberto para mudanças, adotando novas posturas e interesses. Os novos anseios de melhoria no ensino-aprendizagem, fizeram com que a proposta de interdisciplinaridade viesse trazer novas luzes e discussões sobre o tema em questão e causar desconforto em alguns professores.

Sempre soubemos que seria muito difícil a prática da interdisciplinaridade, pelas próprias circunstâncias, por inexperiência, pela dificuldade de convencer os colegas professores e explicar-lhes da necessidade de mudar para não morrer intelectualmente. Já conseguimos alguns avanços em 1999, integrando assuntos correlatos de diversas disciplinas. Avança a Escola de Enfermagem no que diz respeito ao conteúdo cultural disciplinar próprio, pois o corpo docente é receptivo, na sua grande maioria, às novas abordagens pedagógicas e a nós nos parece que toda esta tendência, toda esta receptividade, este afã no avanço da metodologia da aprendizagem e mudança de postura dos professores de enfermagem, vem “contaminando” alguns professores do curso de Medicina”.

São inúmeros os percalços que a Escola de Enfermagem vem enfrentando nestes últimos anos. Teve problemas de ordem econômica, ditados pela oscilante e frágil economia do país e, para atender alunos que precisavam trabalhar para se manterem na faculdade, passou-se de período integral para período parcial, e, por falta de um número razoável de candidatos, deixou de promover o vestibular por durante dois anos. Estes e outros eventos tornaram o corpo docente mais susceptível ao diálogo, e movidos pelo amor ao que faziam, porque achavam que valia a pena, se tornaram aptos para tentar resolver os problemas que apareceram. A luta promoveu a união. Hoje, a Faculdade de Enfermagem funciona em

período parcial, mas como a maioria dos alunos não trabalha, já se fala em integralizar o curso novamente.

A turma de 2001 tem poucos alunos que trabalham na área de enfermagem, mudando desta maneira o perfil do estudante nesta última década, esperamos para o futuro que a interdisciplinaridade se torne natural entre as disciplinas que neste momento se integralizam. Aspiramos encontrar amanhã a compreensão e aceitação de que não há limites entre as áreas do conhecimento que abordamos no primeiro ano de Enfermagem.

As disciplinas como pequenos feudos tende a desaparecer, dando lugar a módulos que objetivam abordar os assuntos sob todos os aspectos e com metodologia pedagógica apropriada, como estudo dirigido, seminário ou o que melhor se adequar no momento, de desenvolver a promoção do conhecimento.

E o que deverá ter maior importância, será atender conteúdos essenciais e não conteúdos mínimos, mudando desta forma o perfil do curso, levando a Escola para junto da comunidade.

2 - O PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Ao longo dos anos 70, em nome da democratização de oportunidades e vagas para muitos, o ensino no Brasil foi sucateado. Era necessário que se aumentassem cada vez mais os cursos e que o ensino brasileiro deixasse de ser elitista. Os professores passaram a ser recrutados em vários campos de atuação e, embora profissionais competentes, titulados e de sucesso, na sua maioria estavam despreparados para o magistério, não tendo as noções básicas e necessárias para a formação integral do aluno. E assim o que se vê hoje é um ensino repetitivo, de pouco avanço, sem estímulo à discussão crítica ou pesquisas inovadoras.

O ensino de 3º grau, com raras exceções, desenvolve-se em dois pólos principais: o professor e o aluno. Esta polarização, que coloca de um lado o professor como aquele que ensina e de outro lado o aluno como aquele que tem que aprender é inadmissível, pois em educação é necessário reunir num único processo, o de ensino-aprendizagem e pesquisa, os dois elementos chaves, equilibrando a valorização e importância de ambos.

Não há ensino onde não há aprendizagem. “Saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1998, p. 52). O professor precisa estar aberto às indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, respeitando a dignidade e a autonomia do educando. Não há docência sem deiscência: quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.

É urgente que o docente universitário repense sua prática profissional. Suas dificuldades e limitações devem ser profundamente analisadas, pois só assim será possível buscar o entendimento necessário da sua própria ação. Por que ensina, para que ensina e para quem ensina são questões básicas que, se respondidas, levarão imediatamente, a outras

perguntas decorrentes e necessárias: como se aprende, quando se aprende e de que forma melhor se aprende? Só responderão essas perguntas os professores que se aprofundarem no conhecimento do processo ensino-aprendizagem e pesquisa. Mais do que nunca, professores desprovidos desses conhecimentos, devem buscar vertentes para se orientar.

Se o professor pretende tornar efetiva a sua atuação profissional, não pode ignorar que toda e qualquer ação didático-pedagógica está centrada no aluno, na pesquisa e em toda a aprendizagem desse aluno. Esse aprendizado deve ocorrer, de preferência, com o auxílio do professor e não *apesar* dele. A situação de ensino em sala de aula é um encontro de seres vivos, seres humanos, confinados dentro dos limites da classe, que se defrontam, se comunicam, se influenciam mutuamente. A razão central desse encontro é a aprendizagem do aluno e do professor. O material com que ambos lidam, o conteúdo que preenche esse processo psicológico da aprendizagem, é o próprio conteúdo daquela disciplina pela qual o professor se responsabiliza, entendido em sua maneira mais ampla. O critério de eficiência do trabalho do professor é a própria eficiência da aprendizagem do seu aluno.

O número de definições que buscam conceituar o que seja aprendizagem é imenso e delas não podemos subtrair a complexidade inerente a essas definições sobre os processos de ensino e aprendizagem. Todas elas, no entanto, chamam a atenção para o fato de que se trata de um processo interno a cada indivíduo, fruto do pensamento reflexivo, baseado em experiências anteriormente vividas e retidas pelo próprio indivíduo.

Quando se trata de aprendizagem os pontos freqüentemente citados são:

1. “Toda aprendizagem, para que realmente aconteça, precisa ser significativa para o aprendiz, precisa envolvê-lo como pessoa, como um todo (idéias, sentimentos, cultura, sociedade[...])” (ABREU; MASETTO, 1986, p.9). O professor deve vivenciar o contexto do aluno;

2. “Toda aprendizagem é pessoal. Lembremo-nos de que aprendizagem envolve mudança de comportamento ou de situação do aprendiz, e isto só acontece na pessoa do aprendiz e pela pessoa do aprendiz. É um pouco afirmação do óbvio: ninguém aprende pelo outro”. (ABREU; MASETTO, 1986, p.10). O professor deve respeitar o tempo do aluno;

3. “Toda aprendizagem precisa visar objetivos realísticos. Isto é, que possam de fato ser significativos para aqueles alunos e que possam concretamente ser atingidos nas circunstâncias em que o curso é ministrado”. (ABREU; MASETTO, 1986, p.11). O professor deve trazer para a sala de aula a realidade do aluno;

4. “Toda aprendizagem precisa ser acompanhada de um feedback imediato. Entendemos que a aprendizagem se faz num processo contínuo e que o feedback é elemento integrante desse processo, pois deverá fornecer ao aluno e ao professor dados para corrigir e reiniciar a aprendizagem. Sem essas informações contínuas, acreditamos que o processo de aprendizagem sofrerá interrupções e desvios, e correrá até o risco de não oferecer condições para que o aluno possa atingir os objetivos propostos”. (ABREU; MASETTO, 1986, p.11). O professor deverá ficar atento ao processo de aprendizagem, analisando-o continuamente, para que possa fazer as devidas correções, nos momentos insatisfatórios da aprendizagem;

5. “Toda aprendizagem precisa ser embasada em um bom relacionamento interpessoal entre os elementos que participam do processo, ou seja, aluno, professor, colegas de turma. São características desse relacionamento o comportamento de diálogo, colaboração, participação, trabalho em conjunto, clima de confiança, o professor não sendo um obstáculo à consecução dos objetivos propostos e não sendo percebido como tal”.(ABREU; MASETTO, 1986, p.11).

Na verdade, a aprendizagem tem como premissa desenvolver no aprendiz a observação, experimentação, verificação de resultados e formulação de hipóteses; envolve também a formação de uma nova maneira de pensar sobre todos os eventos que o cercam. Por

isso, o educador, ao desencadear o interesse pela pesquisa, indagação e análise, entenderá, também, que o papel do professor hoje não se restringe mais à mera transmissão de conceitos.

Quanto à formação do educador, ela vai além do bom senso, abrangendo toda uma gama de conhecimentos sistematizados em base científica, filosófica e tecnológica, quer ele exerça o magistério como sua única atividade profissional, quer o exerça como atividade complementar. Deverá o professor estar seguramente preparado para o seu mister, condição *sine qua non* para qualquer profissional. Conhecer todas as nuances e possibilidades de sua profissão é condição essencial para bem exercê-la.

O professor que ensina deve ajudar no processo de construção de significados e de sentidos efetuado pelo aluno. A característica básica que deve cumprir, para realmente realizar sua função é estar de alguma maneira vinculada, sincronizada a esse processo de construção. Se a ajuda oferecida não estiver conectada de alguma forma aos esquemas de conhecimento do aluno, se não for capaz de mobilizá-lo e ativá-lo e, ao mesmo tempo, forçar sua reestruturação, não estará cumprindo sua missão. A condição básica para que a ajuda educacional seja eficaz e possa realmente atuar como tal é de que essa ajuda se ajuste à situação e às características que, a cada momento, a atividade mental construtiva do aluno apresentar.

Para isso, a ajuda deve conjugar duas características importantes: primeiramente, levar em conta, os esquemas de conhecimento dos alunos quanto ao conteúdo de aprendizagem tratado e tomar como ponto de partida os significados e os sentidos que eles têm desse conteúdo. Em segundo lugar, deve provocar desafios que levem os alunos ao questionamento desse significados e sentidos e forcem a modificação, assegurando que ela ocorra na direção desejada, isto é, aproximando a compreensão e a atuação do aluno das intenções educativas. O professor deve se preocupar fundamentalmente com aquilo que o

aluno conhece, realiza ou domina suficientemente; deve ser exigente com os alunos e coloca-los diante de situações que os obriguem a envolver-se em um esforço de compreensão e atuação. Ao mesmo tempo, essa exigência deve ser acompanhada dos apoios e suportes diversos, de instrumentos tanto intelectuais como emocionais que possibilitem que os alunos superem essas exigências e desafios. Ao se referir a apoios, suportes ou instrumentos de ajuda, estamos pensando em cada um dos diferentes níveis que compõem a atuação docente: da intervenção direta com um aluno ou um grupo de alunos, até a organização global da situação em seus aspectos de horário, escolha de espaço, organização e estrutura da classe ou agrupamento dos alunos, passando por níveis intermediários (escolha e ordenação de conteúdos, escolha de atividades, apresentações dessas orientações, tipo de material de apoio utilizado, recursos adicionais...).

O papel do professor desponta como sendo o de facilitador da aprendizagem de seus alunos. Seu papel não é o de ensinar apenas, mas ajudar o aluno a aprender; não é transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer brilhantes preleções para divulgar a cultura, mas organizar estratégias para que o aluno conheça a cultura existente e crie cultura.

Para facilitar a aprendizagem o professor substituirá as perguntas: “que devo ensinar?”; “como poderei demonstrar que ensinei?”; “como poderei ensinar toda a matéria?” Por: “quais os objetivos que pretendo que meus alunos alcancem?”; “quais são as expectativas dos meus alunos ao virem fazer este curso?”; “como envolvê-los?”; “que buscam aprender?”; “que poderei fazer para facilitar seu desenvolvimento e sua aprendizagem?”. As respostas dessas perguntas talvez darão ao professor visão do contínuo e rápido processo de mudanças e transformações que vêm ocorrendo nos seus valores e nos seus aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais. O professor, ao desencadear no aluno o interesse pela pesquisa, indagação e análise dos aspectos da vida humana, perceberá de imediato que a aprendizagem,

antes de qualquer coisa, exige uma contínua abertura para modificações não só do aluno como o do próprio professor.

A mudança da característica do profissional de educação, com um enfoque voltado para o compromisso com o ato de educar cidadãos competentes, capacitados a atuar numa sociedade historicamente determinada e prontos para nela intervirem, é tarefa difícil e bastante delicada. É comum ao profissional com muitos anos de exercício nas suas funções, a resistência a esse tipo de abordagem, pois acredita que o tempo o fez pronto e apto para a tarefa que vem desenvolvendo. Subjetivamente, rejeita o que pensa ser uma intromissão desnecessária e uma atitude crítica diante daquilo que julga fazer com perfeição: ensinar.

Educar é ato consciente e intencional e transmitir conhecimentos técnicos e científicos sem contextualizá-los na vida prática da sociedade real, onde cada aluno irá atuar é, no mínimo, atitude irresponsável e inadmissível ao verdadeiro educador. É necessário e urgente capacitar, desenvolver e atualizar o professor. A Universidade não pode ficar na eterna expectativa de que todos busquem, sozinhos, os meios para um aperfeiçoamento que na maioria das vezes não acreditam que seja necessário, pois um indivíduo isolado não dispõe de elementos para se rever e se atualizar. É no diálogo, na reflexão conjunta, na troca de experiência e opiniões, na colaboração, que o homem se faz educador. É aí que o exercício da interdisciplinaridade se faz presente.

3 – DESENVOLVIMENTO

3.1 - METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa é, o instrumento de análise seguro para o objetivo buscado, isto é, colher dados que nos permitem analisar os efeitos da prática do projeto interdisciplinar no primeiro ano da Escola de Enfermagem PUC de Sorocaba. Ao adotar esta abordagem tínhamos em mente uma aproximação fundamental e íntima entre o sujeito e o objeto; neste sentido, a pesquisa qualitativa se tornou adequada para a compreensão de fatos e processos particulares e específicos do grupo, de forma aprofundada e intensa. Houve uma integração entre os conteúdos de Enfermagem Fundamental, que coordenou os assuntos que deverão ser enfocados pela Bioquímica e Fisiologia em cada caso clínico que apareceu nas enfermarias e que tiveram importância relevante para os alunos do primeiro ano de Enfermagem.

Abordaremos de maneira objetiva os aspectos que determinaram esta pesquisa, buscando junto aos professores, através de questionários:- “o que pensam, como se relacionam com os alunos e com as outras disciplinas, as dificuldades que encontram ao relacionar sua disciplina com as demais, se conseguiram compreender o que significa interdisciplinaridade e como sua área do saber pode contribuir para enriquecer o conhecimento do todo”.

Para os alunos os questionários tiveram um caráter mais imediatista e por isso bem mais difícil de ser equacionado, pois ficaram estreitos os caminhos a serem

percorridos para se avaliar o pensamento de cada estudante. Fizemos perguntas relacionadas: a objetivos e importância de cada disciplina, (assuntos que os professores abordam já nos primeiros dias de aula); se houve percepção quando em diversos momentos as disciplinas abordaram assuntos próprios, mas relacionados com os casos que estavam sendo mostrados nas enfermarias; se compreenderam melhor os casos clínicos; se seriam capazes de justificar teoricamente os casos clínicos e se estas circunstâncias os tornaram mais críticos.

O uso da análise qualitativa na pesquisa educacional nos permite utilizar os dados, pois nos levam a apreender o caráter complexo e multidimensional dos fenômenos em sua manifestação natural. É o confronto entre o que se aprende dentro da sala de aula e dentro das enfermarias, através das falas dos pacientes. Estes procedimentos em enfermagem colocam os alunos em contato contínuo com a realidade que há fora dos muros da Faculdade (a fala dos pacientes em contraponto com a fala dos professores).

O trabalho em pauta mantém um caráter aberto, flexível, exigindo do pesquisador uma revisão contínua de seus pressupostos, face aos novos dados que vão sendo coletados. Há necessidade de interação entre o pesquisador e o objeto de estudo (alunos).

Quando analisamos a prática da educação em nosso contexto histórico, um dos aspectos que mais chama a atenção, e queremos novamente insistir, é o seu caráter fragmentário. Esta característica se expressa tão visivelmente nos conteúdos dos diversos componentes que as atividades didáticas não se integram. As atividades e contribuições das disciplinas e do trabalho dos professores acontecem apenas se acumulando por justaposição: não se somam por integração, nem por convergência.

Ultimamente estamos percebendo que a importância individual da disciplina não é benéfica e que devemos interdisciplinar, pois obter a visão do todo é salutar - é a luz no fim do túnel. O coletivo passa a ter grande importância e só este pode vivenciar a

interdisciplinaridade em qualquer espaço de atuação, não se diferenciando no ensino ou na pesquisa.

A busca do caminho interdisciplinar está sendo feita por professores que, em unívoco, reclamam os benefícios do coletivo; permeando as disciplinas no que tange seus conteúdos, num tempo aproximado; tendo, como fim comum, o melhor aproveitamento do ensino e alunos mais receptivos pela própria visão que se pretende trabalhar nos assuntos abordados.

Então qual seria o significado de interdisciplinaridade?

Interdisciplina – Interação existente entre duas ou mais disciplinas. Pode ir da simples comunicação de idéias à integração mútua dos conceitos diretores da epistemologia, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização referentes ao ensino e à pesquisa. Um grupo interdisciplinar compõe-se de pessoas que receberam sua formação em diferentes domínios do conhecimento (disciplinas) com seus métodos, conceitos, dados e termos próprios. (ABT; JANTSCH, 1996, p.27)

Em Sorocaba, no ano de 1999, iniciou-se a prática interdisciplinar no primeiro ano da Faculdade de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica. Os professores de Enfermagem Fundamental, Bioquímica e Fisiologia, disciplinas do primeiro ano, se reuniram para elaborar o projeto e o plano de execução, estabelecer a grade de cronogramas e os núcleos programáticos comuns.

Nosso primeiro passo para a mudança foi buscar auxílio nos cursos de Mestrado em Ciências da Educação, outros foram para o doutorado, e deste modo foi possível descortinar horizontes antes invisíveis aos nossos olhos.

Desde 1991 buscávamos respostas para perguntas sobre formas e conteúdos das aulas em Ensino Médico. Nesse mesmo ano, em Campinas, durante o Congresso da Associação Brasileira de Ensino Médico, o Professor Isaias Raw sugeriu a prática da interdisciplinaridade. Foi feita então, uma modificação no currículo das disciplinas básicas do

Centro de Ciências Médicas e Biológicas de Sorocaba. Modificação esta com o intuito de atender à sugestão dada pelo citado professor. Pedagogas da PUC São Paulo aqui estiveram ensinando técnicas de ensino, teorias pedagógicas, didáticas, mas o corpo docente, em quase sua totalidade, não se mostrou interessado.

Foram necessários quase dez anos para que a realidade fizesse pressão, obrigando-nos a mudanças de comportamento, condição *sine qua non* de sobrevivência intelectual. Aqui na velha Sorocaba apenas alguns docentes de Enfermagem é que tiveram a coragem de mudar sua postura por um projeto mais moderno e condizente com a realidade que grassa aí fora. Em 1999, foi feito o primeiro ensaio de nossas esperanças: conseguimos, dentro dos limites do possível e respeitando o caráter individual de cada disciplina, integrar os conteúdos programáticos da Enfermagem Fundamental, Fisiologia e Bioquímica. E no decorrer do semestre acompanhamos o desenrolar dos assuntos, corrigindo as falhas que aconteceram por inexperiência e ansiedade.

Para embasamento deste trabalho, utilizamos os pareceres (de forma informal sem citação de nomes) dos professores durante as reuniões mensais; questionários para professores e alunos (do ano de 1999 e 2000), apresentados nos anexos. Junto a cada questionário foi anexado, como forma de trazer o professor o mais junto possível do desenvolvimento da pesquisa, um texto de apoio.

Durante as reuniões mensais, foram muitos os comentários e pareceres dos professores e que não serão citados textualmente, pois as atas dessas reuniões foram muito sumárias e não textualizaram as falas. Procuramos dentro do possível colocar o perfil de cada professor nos comentários dos questionários.

3.2 - INTEGRAÇÃO PROGRAMÁTICA

Tomando como referência à disciplina de Enfermagem Fundamental, que conduz os alunos junto aos pacientes, ou em laboratórios com bonecos preparados para a prática de enfermagem, a Fisiologia e a Bioquímica, dentro da temporalidade, acompanharam os assuntos teóricos referentes aos problemas encontrados na enfermagem. Para melhor elucidar apresentamos estudos da aplicação de integração:-

Enfermagem Fundamental	Fisiologia	Bioquímica
Necessidades Básicas de Hidratação e Nutrição	Transp. Através Membrana Celular. Dinâmica Capilar. Líquidos corporais, sistema linfático, Líq. Intersticial e edema.	Metabolismo da água. Vias de entrada e saída, Composição Equilíbrio Hídrico e Regulação.
Necessidade Humana Básica de Eliminação	Função Renal e excreção da urina.	Metabolismo Mineral. Vitaminas

Esclarecendo o quadro acima podemos dizer que na disciplina Fundamentos de Enfermagem, deve-se entender por Necessidades Básicas de Hidratação e Nutrição, os elementos que fazem parte da alimentação humana imprescindíveis para a manutenção da vida em boas condições de higiene: a quantidade necessária de ingestão de água, carboidrato, lipídeo, proteína, sais minerais e vitaminas (coenzima), traduzidos em alimentos comuns da dieta diária ou considerando a hidratação como meio de estabilização orgânica do paciente (soro fisiológico ou glicosado).

A Fisiologia estaria abordando: o transporte dos nutrientes e conseqüentemente da água através das membranas celulares, todo o processo de entrada, como ele ocorre e as forças que participam dessa passagem, a dinâmica capilar participante da passagem de líquidos entre os compartimentos extra e intra celulares; os líquidos corporais como sangue, líquidos

pleurais, pericárdico, cefalorraquidiano, etc. Explica também como ocorre o edema e o que é líquido intersticial (líquido existente entre os espaços celulares; interstício). A Bioquímica, por sua vez aborda o metabolismo da água nos aspectos químicos, na quantidade diária que deve ser ingerida, as diferentes concentrações de eletrólitos nos diferentes compartimentos: extracelular, intracelular e intersticial; e as vias de entrada e saída da água; enfocando o equilíbrio hídrico: como ele ocorre, explicando pressão osmótica e quais os mecanismos que regulam esse equilíbrio. Exemplificando: após uma refeição aumenta a quantidade de nutrientes circulantes e como o organismo humano aciona os mecanismos de regulação para que não aumentem demais esses elementos o que ocasionaria um desequilíbrio, e como consequência um distúrbio patológico como o edema, aumento da pressão sanguínea e podendo mesmo até se falar em diabetes.

Esse conteúdo foi apresentado aos alunos e distribuídos num intervalo de três semanas, considerando-se que por vezes há necessidades de se deter um pouco mais em algumas abordagens devido à dificuldade natural de entendimento.

Nesse meio tempo a Enfermagem Fundamental mostrava nas enfermarias, além dos procedimentos próprios, edemas, alterações de pressão sanguínea, estados de nutrição, e como a Enfermagem pode contribuir para corrigir estas anomalias já entrando portanto, na segunda fase: Necessidades Básicas de Eliminação. É muito difícil estabelecer limites em cada abordagem, esse vai e vem sobre um mesmo tema entre as três disciplinas, ficou claro durante o ensaio, porque enquanto a Fisiologia explicava a função renal, excreção da urina e as substâncias por ela carreadas, quais as que não devem estar presentes no conteúdo urinário para não constituírem elementos de uma síndrome (nefropatias, diabetes, hepatites etc.).

A Bioquímica por sua vez enfocava os minerais necessários para uma boa nutrição e as vitaminas (coenzimas) necessárias para a metabolização dos diversos alimentos ingeridos: como o cálcio encontrado no leite e derivados, responsável pela construção ou

manutenção do esqueleto e condução dos estímulos neurais; bem como o sódio e o potássio, para manutenção do equilíbrio osmótico nos compartimentos intra e extra celulares; os glicídios reduzidos à glicose sanguínea pelas enzimas e coenzimas na tarefa de produzir energia para o trabalho muscular e tantas outras substâncias necessárias para manutenção da vida.

Mesmo com todo este trabalho de integração de assuntos, interdisciplinarizando-os, por conta dos casos que se apresentam nas enfermarias, sempre havia necessidade de abordagens de assuntos extemporâneos, como, por exemplo, ter de explicar, mesmo que rapidamente, a hipertensão: as causas, os mecanismos regulatórios, um pouco de terapêutica e a respectiva ação medicamentosa por meios competitivos.

Os alunos se mostraram realmente interessados, motivados e puderam compreender melhor as questões que se lhes apresentavam em aulas práticas. É bem verdade que sempre havia uma queixa ou outra deste ou daquele professor que não conseguiu interessar os alunos nos casos apresentados.

3.3 - ANÁLISE DA INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDOS

Mensalmente os conteúdos foram reavaliados para que os alunos pudessem aproveitar melhor a integração e interdisciplinaridade, evitando-se as repetições tão cansativas, possibilitando maior objetividade, visão do todo e análise crítica dos casos clínicos.

Todos os meses os docentes repensaram os conteúdos ficando evidente durante esses encontros que a fragmentação dificulta a integração. Ficou também claro que alguns professores que participaram das reuniões, que eram e continuam sendo mensais (em média oito reuniões por ano), mas que não fizeram parte deste projeto, têm profunda

desconfiança quando se fala em interdisciplinaridade, talvez pelo receio ao novo, ou por ter que trilhar os caminhos do saber, de uma maneira diferente da habitual. Quando requeridos para abordarem determinado assunto nas suas aulas, para dar embasamento a algum caso nas enfermarias, apesar da concordância no momento, não o fizeram, se declarando contrários a sair de seus trilhos teóricos. Justificaram essa atitude dizendo que os alunos não têm ainda condições para entender o assunto porque lhes faltam pré-requisitos.

Nós, os professores que buscamos novos horizontes, acreditávamos que os alunos, sozinhos, conseguiriam aliar os conhecimentos das três disciplinas envolvidas, em torno dos casos ou mesmo no decorrer das aulas teóricas quando exemplificássemos ocorrências em ambulatórios ou prontos-socorros, e seriam capazes de explicar os casos à luz da teoria. Aos poucos fomos conseguindo mudar nossas posturas e as disciplinas que se propuseram a participar deste projeto interdisciplinar já estavam falando a mesma linguagem e no mesmo tom; esta era a visão de nós mesmos.

O mais importante foi à aproximação de cada um de nós com o colega, e que em várias ocasiões, rápidas palavras de recomendação quanto a assuntos teóricos ou pedidos de abordagem em aulas práticas foram rapidamente entendidos e atendidos, não havendo mais necessidade de tantas explicações ou discussões a respeito do proposto. Ficou mais fácil procurar o colega professor fora dos momentos de reunião para troca de idéias e opiniões, conversar a respeito de alunos problemáticos, ou falarmos de nós mesmos para se buscar pareceres quanto às nossas posturas.

Os alunos ficaram mais comunicativos, mais interessados e até mais alegres, com as nossas mudanças e pelo evidente interesse de, durante as aulas e dentro do possível, trouxemos a realidade lá de fora para dentro da classe; desta maneira as aulas se tornaram mais atraentes e movimentadas.

Para que se possa realmente pensar em um curso interdisciplinar é necessário que se analisem as disciplinas, os seus conteúdos e a maneira de se abordar esses assuntos. E devemos mesmo ter um novo olhar sobre o que fazer com os muros que cercam as ciências biológicas, fisiológicas, bioquímicas, histológicas, anatômicas, a ética, a saúde coletiva, a psicologia e fundamentos de enfermagem. Cautelosamente devemos estudar as possibilidades de derrubá-los, para que o conhecimento produzido seja formado sem solução de continuidade.

3.4 - ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

Para análise do projeto de pesquisa interdisciplinar utilizamos questionários tanto para professores como para alunos. E estes tiveram o objetivo de verificar as propostas e hipóteses sustentadas por nós, elencadas no decorrer deste trabalho em forma de respostas, para o exercício da interdisciplinaridade. Procuramos não abrir muito o leque de perguntas para que não ocorressem dispersões nas respostas, fugindo do objetivo principal.

As respostas aos questionários aplicados e a observação da postura dos professores durante as reuniões mensais, foram instrumentos esclarecedores, levando-nos a conhecer o que pensam sobre o exercício da docência. A cada colega professor, atribuí um nome imaginário, para preservar sua identidade.

O questionário aplicado aos alunos teve a finalidade de observar como eles perceberam o comportamento e desempenho dos professores e para entendermos os seus pensamentos em relação ao ensino de enfermagem.

O que dizem os professores

A escolha e definição do número de professores para serem questionados não foram aleatórias e sim atenderam aos critérios abaixo relacionados para que tivéssemos uma base para estabelecer comparação:

- professores do primeiro ano do Curso de Enfermagem ;
- professores que freqüentaram as reuniões mensais de coordenação de curso ;

Os questionários foram distribuídos para todos os professores do primeiro ano e não somente aos que participaram diretamente deste projeto como a Enfermagem Fundamental, Fisiologia e Bioquímica. Os colegas que não atuaram diretamente foram valiosos coadjuvantes, apoiando e participando das observações necessárias à correção de nossas posturas. Dos dez questionários distribuídos, retornaram nove, representando portanto 90%. Destes, oito totalmente respondidos inclusive com pareceres pessoais. Somente o professor Fagundes (ver ANEXO B, p. 74) que talvez por ter freqüentado muito pouco as reuniões, não conseguiu entender toda a extensão da interdisciplinaridade, respondeu às perguntas de forma simplificada, isto é:- **sim ou não, facilita ou dificulta**, prejudicando desta maneira a análise global, mas mesmo assim levamos em conta o que foi respondido.

À primeira pergunta - O caminho para a interdisciplinaridade no ensino deve tentar compatibilizar a nossa questão de especialistas com a necessidade de integrar o conhecimento específico de nossa área ao restante do conhecimento? - todos responderam **sim**. Estas afirmações, deixam claro que podemos acreditar na possibilidade de integrar a sua área de conhecimento específico ao restante do conhecimento.

À segunda pergunta todos também responderam **sim** - ela questiona se acreditam que este possa ser o caminho para a interdisciplinaridade.

À terceira, que diz que quando uma disciplina estabelece elos de ligação entre os conhecimentos da sua disciplina e a de outras o faz segundo padrões peculiares, **sete** professores concordaram e **dois** discordaram.

Percebe alguma(s) característica(s) particular(es) de sua disciplina, na forma de relacionar-se com o restante do conhecimento? - Questiona a quarta pergunta, em que **sete** professores responderam **sim** - reconhecem características particulares de sua disciplina na forma de se relacionarem com o restante do conhecimento - e apenas **dois** professores disseram **não**.

A quinta pergunta está relacionada à quarta, e pede que, cada um diga qual ou quais características: os professores Altamir, Baltazar, Carolino, Honório e Ismênio (ver ANEXO B, p.64; 66; 68; 78; 80;) percebem características de suas disciplinas relacionarem-se entre si.

O professor Carolino diz, textualmente:

Dentro da especificidade, há um grande espaço imprescindível ocupado por outros conteúdos que permite fundamentar-se cientificamente sem perder a noção do conjunto dos fenômenos humanos estudados, não é possível caminhar sem as demais disciplinas.” O professor Ismênio: “ O enfoque individual de análise, sem esquecer que este está inserido no social, no contexto sócio-cultural. (ANEXO B, p.68).

O professor Divino se expressa de outra maneira:

Determinados conceitos básicos da fisiologia humana, e certos pontos conceituais, inicialmente ainda estão isolados. A medida que a matéria vai sendo ministrada, o relacionamento vai surgindo e crescendo. (ANEXO B, p.70).

Neste ponto o professor Divino já demonstra a dificuldade que tem em relacionar os conceitos de sua disciplina com as demais áreas do conhecimento desde o início.

O professor Enéas (ANEXO B, p.72), diz o seguinte: “a tentativa de situar o aluno no contexto histórico e social do processo saúde-doença”. A dificuldade sentida pelo professor Enéas se deve ao fato de que sua disciplina é a que realmente coloca o aluno no contexto social e lhes mostra a realidade vivida dentro das unidades básicas de saúde; desta maneira sua área do conhecimento está mais ligada a outras disciplinas que estão em outros anos e não no primeiro, onde este projeto foi proposto. Mesmo assim tenta relacionar todos os conhecimentos nas questões saúde-doença. O professor Honório (ANEXO B, p.78) se manifesta dizendo: “ Acho que todas as disciplinas possuem um inter-relacionamento, pois cada uma, a seu modo, nas suas características básicas tem como finalidade estudar o corpo humano na saúde e na doença.” Este professor tem uma visão muito mais ampla da forma de conduzir os alunos.

A sexta pergunta quer saber se o professor concilia o conteúdo de sua disciplina e o ensino das relações que este conteúdo mantém com os outros conhecimentos. **Dois** responderam sempre, **um** às vezes, **seis** quase sempre. Então, percebe-se que há bastante dificuldade em se estabelecer relações entre as disciplinas.

Na sétima pergunta obtivemos **nove** respostas **sim**: é unanimidade que na relação professor-aluno há construção do conhecimento e que é nesta construção solidária que se dá o ensino.

No entanto, a oitava pergunta pede que cada um justifique o seu **sim** na sétima, e encontramos algumas afirmações que nos permitem pensar que poucos têm conhecimento sobre ensino-aprendizagem, e outros têm conhecimentos, porque foram buscar apoio em outras Faculdades para as suas carências como professores. Seguem as

manifestações: Professor Divino (ANEXO B, p.70) diz: “É obvio. Senão, vemos aquela antiga frase de um lado finge que ensina e de outro finge que aprende”. Para o Professor Genésio (ANEXO B, p.76) “A busca de soluções para problemas apresentados leva o aluno a crescer em conhecimento e aumentar a iniciativa”. Professor Baltazar (ANEXO B, p.66) enfatiza: “O ensino e o conhecimento sempre ocorrem a partir da comunicação, da troca de impressões e experiência, aliada a curiosidade por parte do aluno e professor”. Para o professor Altamir (ANEXO B, p.64) “Para construir o conhecimento de forma compartilhada é necessário contextualizar este aluno e o seu aprendizado. Percebermos, enquanto professores, como facilitadores do aprender a aprender”. O professor Ismênio (ANEXO B, p.80) assim se manifesta: “A construção do conhecimento é um processo de mão dupla, contínuo e constante e, sobretudo, coletivo”.

Na nona pergunta, questionamos se o ensino do conteúdo específico de sua disciplina dificulta/facilita o ensino das relações com outras áreas do conhecimento, todos responderam que sua disciplina facilita as relações com outras áreas. Era esperado que todos assim respondessem, pois alguns acreditam que existe uma interdependência entre as disciplinas e outros acham que a sua é a mais importante, que se ela não existisse, as outras não existiriam.

A justificativa da nona pergunta está na décima e os professores assim se manifestam. Vejamos: o Professor Genésio (ANEXO B, p.76) diz o seguinte: “O manejo do microscópio melhora algumas qualidades essenciais ao enfermeiro: delicadeza, paciência. O conteúdo é básico para Histologia, Anatomia, Fisiologia”. INTERDISCIPLINARIDADE, para o Professor Genésio, resume-se ao manejo do microscópio na sua disciplina, que desenvolveria as qualidades de paciência e delicadeza importantes para o enfermeiro; poder-se-ia trocar, então, a microscopia pela pintura,

bordado etc... O professor Divino (ANEXO B, p.70) diz: “Fisiologia é parte fundamental de varias matérias”.

Enquanto para o professor Carolino (ANEXO B, p.68), “A disciplina por si só se embasa nas relações com a Fisiologia, Bioquímica, Anatomia, Saúde Coletiva, Psicologia e todas as que se inserirem na primeira série. Algumas vezes necessita de outras que ainda não aconteceram. Ex. Farmacologia, Nutrição e Microbiologia”. Este professor tem consciência da interdisciplinaridade e a postura interdisciplinar. O professor Altamir (ANEXO B, p.64), fala o seguinte: “Facilita a medida que o aluno percebe a aplicação prática e a necessidade dos conhecimentos básicos para a assistência de enfermagem.” É outro professor que comunga as idéias da interdisciplinaridade. O parecer do professor Ismênio (ANEXO B, p.80) vai mais além “Compreender o ser humano, facilita o relacionamento com os conteúdos das disciplinas específicas relativas à saúde”, é o conjugar do psíquico com o somático.

A décima primeira pergunta afirma que para compatibilizar especificidade e conhecimento global é necessário que haja diálogo entre os professores como estratégia para uma melhor delimitação das relações interdisciplinares dos conhecimentos. Como respostas, verificamos que: **cinco** professores dizem que esta afirmação é *algo que existe na prática de ensino, em forma embrionária*, e **quatro** professores dizem que *é uma opção perfeitamente viável na escola de hoje*, nenhum dos professores se manifestou como *uma possibilidade meramente teórica, inviável na escola de hoje ou algo inviável na prática de ensino*.

O professor Divino (ANEXO B, p.70) justifica a resposta da décima primeira pergunta dizendo que é uma opção perfeitamente viável na escola de hoje, mas, algo que existe na prática de ensino, em forma embrionária, por falta de vontade e apoio.

Na décima segunda pergunta é solicitada a listagem, por ordem de dificuldade, dos fatores que poderiam obstaculizar a concretização dessa concepção teórica no ensino. Esta pergunta tem a finalidade de elucidar através das respostas dos professores quais seriam os obstáculos para a concretização de uma postura interdisciplinar de cada um. Como resposta observamos que **três** professores colocaram como problema, às dificuldades de diálogo entre as disciplinas. Este fato se deve ainda ao pouco preparo dos professores no que diz respeito à compreensão do que se entende por ensinar. **Quatro** professores disseram que o maior obstáculo é a compreensão do ensino como construção do conhecimento e não de transmissão de conhecimentos. A manifestação destes professores se dá devido ao contato mensal que temos e observamos que alguns colegas não conseguem compreender que ensinar é construir, é criar possibilidades para a sua produção.

A resposta do professor Honório engloba duas alternativas e justifica com indignação:

Acho que o que impede realmente é essa falta de diálogo entre as disciplinas, para concretização dessa idéia. É essa falta de vontade de descer do pedestal em que cada um se inseriu e saber que cada disciplina só existe pela dificuldade de se estudar numa faculdade de Medicina, por exemplo, o homem como um todo.”
(ANEXO B, p.)

Este professor se refere à Faculdade de Medicina por um lapso, pois leciona nos dois cursos - Medicina e Enfermagem - como alguns professores do primeiro ano de Enfermagem, e a indignação dele está multiplicada por dois neste caso.

A resposta do professor Divino à 12ª pergunta se caracteriza pela colocação de um X em todas as alternativas. Estas e outras respostas nos permite concluir que houve e há : dificuldades de compreensão das relações envolvidas no ato de ensino-aprendizagem, inexistência da postura de respeito necessária para com as outras disciplinas, negando-lhes os devidos valores na participação da construção do conhecimento. Além de não conseguir

ter uma atitude interdisciplinar com os colegas durante as reuniões que fazíamos mensalmente, o que aconteceu também com o professor Genésio que, não concordando com o pensamento da maioria, se esquivava das reuniões, sem ao menos justificar as linhas de seu pensamento.

Pelas respostas analisadas, lamentavelmente observamos que por comodismo, falta de vontade, desinteresse, presunção ou por se julgar onissapiente, há professor que talvez por não ter compreendido a extensão da interdisciplinaridade, não dá a ela a devida valoração, desdenha as relações envolvidas no ato de ensino-aprendizagem, desconsidera e não interage com as demais disciplinas. Pudemos observar também, que há um grupo de professores que está buscando sair do arcaico, para não cair na mesmice em que se encontra o ensino superior de Enfermagem em muitas Faculdades que seguem ainda as sugestões do relatório Flexner divulgado nos Estados Unidos em 1910. Enquanto estes ainda têm uma visão flexneriana do ensino em nossas faculdades, (trazia o relatório a visão mecanicista do objeto profissional, dividindo o corpo humano em partes, como uma máquina, restringindo a ação ao corpo do paciente ; sendo, desta maneira, o início da fragmentação do conhecimento em ciências médicas), porque, na verdade, existe o receio de mudanças e a dificuldade de reestruturar suas posturas após tantos anos.

A interdisciplinaridade deve ser exercida e vivida e esta nova postura nos leva a modificações profundas frente aos alunos, obrigando-nos a estudar tudo novamente e muito mais, por isso muitos professores não querem mudar e mesmo dirão *“no meu tempo era assim e eu aprendi do mesmo jeito”* e se esquecem que o tempo passa e tudo muda; naquele tempo nós só ouvíamos rádio e íamos ao cinema, hoje...

O que dizem os alunos

Em um universo de noventa alunos chegaram às nossas mãos 48 questionários respondidos, que consideramos não o ideal, mas representativos, 53% do total; e com estes pudemos observar alguns pareceres interessantes e outros que são a pura expressão de alunos que não tendo com quem e para quem reclamar fizeram suas reivindicações através do questionário.

Quanto a pergunta **a**, - Você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica, fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?- constatamos 30 **sim** e 18 **não**, acreditamos que não conseguimos ser claros quanto aos objetivos; à pergunta **b**, - Você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional? - obtivemos 46 respostas **sim** e 2 **não**, o que nos leva a acreditar que conseguimos mostrar aos alunos a importância de se conhecer as disciplinas básicas e delas extrair o que há de mais importante para construção do conhecimento.

Na pergunta **c**, - Os assuntos abordados pelas três disciplinas estiveram em alguns momentos, simultâneos com o observado nas enfermarias? - encontramos 42 **sim** e 6 **não**, e concluímos que conseguimos, em momentos, a integração necessária para a abordagem de assuntos vividos nas enfermarias. Isto para nós significou estímulo e esperança.

Das perguntas **d** a **g**, os nossos alunos tiveram que expressar suas opiniões a respeito das disciplinas, aulas e assuntos. A pergunta **d** - Foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos? - teve como resposta 43 **sim** e 5 **não**, sendo que a maioria esmagadora considera que se tornou mais fácil a compreensão dos casos clínicos.

Passamos a transcrever as justificativas dadas à pergunta **d**: Aluno 7 (ANEXO C, p.88) *“A matéria de fisiologia por mais mal dada que seja, nos orientou no sentido de entender melhor hidratação, sintomas de falta de oxigênio, PA (pressão arterial), etc...A*

bioquímica foi bem abrangente, mas faltou na parte de alimentos, os que interferem no medicamento". O aluno 10 (ANEXO C, p.91) assim se expressa: *"Porém a compreensão total não é possível pois muitos aspectos das disciplinas foram transmitidos muito rapidamente, não nos dando tempo de assimilá-los"*. E aluno 21 (ANEXO C, p.102) *"A Enfermagem Fundamental nos deu mais oportunidade para entendermos os casos, e junto com a fisiologia e a bioquímica fizemos a complementação"*. E o 22 (ANEXO C, p.103) diz: *"Eu entendi com mais facilidade os casos propostos pois a enfermagem fundamental nos deu um caso a fisiologia e a bioquímica quando simultâneos davam a base para a solução do caso. Eu passei a entender o porque daquela situação, estava sabendo o que se passa, acontece no organismo. Ficou muito mais fácil, nos poupou tempo para aprofundar o conhecimento naquele caso"*. E o aluno 41(ANEXO C, p. 122) *"Diante da prática no hospital ficou mais fácil associar e perceber a importância do que foi aprendido em sala de aula"*. *"Em casos reais fica mais fácil a memorização de assuntos abordados em sala de aula"* assim se expressou o aluno 32 (ANEXO C,p.113). Como observamos, há alunos que perceberam a integração de conteúdos e se expressaram favoráveis a essa atitude como meio de melhor compreender dentro dos limites dos seus conhecimentos, os casos clínicos que estavam acontecendo dentro do hospital durante aulas práticas de Enfermagem Fundamental. É lógico que os casos apresentados eram casos simples, compatíveis com os primeiros conhecimentos

No entanto, houve alunos que disseram, como o aluno 20 (ANEXO C, p.101) *"faltou integração entre as disciplinas cada um estava num assunto, e senti varias vezes a necessidade desta integração no decorrer do curso"*. O aluno 18(ANEXO C,p.99) disse: *" Na maioria das vezes não havia conhecimento suficiente para total compreensão dos casos, principalmente dos assuntos mais complexos."* Aluno 26 (ANEXO C,p.107)*"Não, porque deveríamos ter aula de patologia farmácia e outros para depois ir a estagio"*.E o

19 (ANEXO C, p.100) responde que: “*A integração nos casos clínicos ainda não foi possível por falta de conhecimentos de patologia.*”

Alguns estudantes não perceberam que estava ocorrendo a integração de assuntos nos casos apresentados dentro das enfermarias; pensaram alguns que careciam de dados de patologia e farmácia, pois concluíram que deveriam fazer diagnósticos complexos e que deveriam mesmo fazer sugestões medicamentosas. Isto é normal em alunos de primeiro ano, pois o sonho de chefiar uma ala de um hospital é inerência em suas vidas; no entanto, cada um deverá passar por todas as etapas para a construção do conhecimento até que a aptidão e prontidão façam parte de sua conduta profissional. Nestes casos, a ansiedade aflora de uma maneira exuberante muito própria da juventude.

Dois alunos se referiram à falta de conhecimentos de anatomia, o que é justificável, porque o professor desta disciplina não participou deste projeto interdisciplinar como também não participou o professor de biologia: ambos eram pouco frequentes às reuniões.

A pergunta “**e**” - As disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas? Justifique - ficou prejudicada porque os alunos não conseguiram perceber as poucas aulas práticas de bioquímica como de importância para o curso (são apenas 15 horas aulas práticas no semestre) e alguns aproveitaram a oportunidade para exteriorizar seus descontentamentos com outras disciplinas.

A resposta da questão “**f**” foi uma surpresa. Ao perguntar se os conteúdos das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes, esperávamos que a resposta estivesse relacionada com a prática da enfermagem fundamental; 26 **sim** e 22 **não**. Vejamos os comentários o aluno 42 (ANEXO C, p.123) “*Sim foram abrangentes não se perderam em pontos irrelevantes*”. O aluno 2 (ANEXO C, p.83) “*Não se perderam em pontos irrelevantes mas faltou bastante conteúdo a ser dado*”. ; o aluno 1 (ANEXO C, p. 82) “*Só nas disciplinas de Bioquímica e*

Enfermagem Fundamental. A Fisiologia restringe os assuntos, dando uma fisiologia”.

O aluno 47 (ANEXO C, p.128) diz que *“O conteúdo foi abrangente na medida do possível, embora principalmente a bioquímica, teve muito pouco tempo para todo o conteúdo”*. E o 22 (ANEXO C, p. 103) *“Todas as disciplinas nos deram informações valiosas, em nenhum momento os professores se perderam no assunto”*. O aluno 40 (ANEXO C, p.121) *“Sempre tentaram demonstrar e explicar o que a enfermagem usa no seu dia a dia.”*

E há aqueles alunos que se manifestaram confusamente dizendo: *“Algumas disciplinas se fixaram em pontos de pouco uso em nossa vida profissional, e deixaram de lado os mais importantes”*, aluno 25 (ANEXO C, p.106) Neste caso não há indicação das disciplinas e dos pontos que foram deixados de lado e quais os de pouco uso na vida profissional. *“Enfermagem dá ênfase a assuntos que não serão importantes na vida prática profissional”*. - aluno 28 (ANEXO C ,p.109). *“Algumas aulas desperdiçadas em momentos em que eram feitos comentários desnecessários a disciplina”*. aluno 2 (ANEXO C, p.83) *“Em Enf. Fundamental a matéria foi dada de uma maneira compreensível, já em bioquímica e fisiologia não, e bioquímica deveria ser anual”* aluno 23 (ANEXO C, p.104).

Como podemos verificar, os alunos tiveram a oportunidade para fazer suas críticas, as quais devem ser consideradas, analisadas e pensadas por nós, professores, para em conjunto, sanarmos essas falhas.

Vejamos a fala destes alunos: *“Ressalva à fisiologia em o geral é muito pouco detalhado, portanto prejudicial pois é uma matéria que merecia mais dedicação. A bioquímica deveria ser anual e não semestral”*. aluno 29 (ANEXO C ,p.110) *“Exceto na Fisiologia, que para nós da enf. É uma Fisiologia da Enfermagem que para o professor é reduzida... Não deveria existir compartimentos porque a Fisiologia estuda como corpo*

humano funciona. Que eu saiba o funcionamento do corpo humano não é diferente para a enfermagem". aluno 46 (ANEXO C, p.127).

A pergunta g questiona se as estratégias desenvolveram no aluno uma atitude crítica e se seria capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica? Os alunos assim se manifestaram:

- *"Não, pois apesar da interdisciplinaridade falta mais conteúdo em relação a algumas matérias"*. aluno 31 (ANEXO C, p.112).

- *"Em algumas ocasiões soube fazer criticas e entender o ponto de vista do aprendizado, mas acho que em certas ocasiões não é suficiente, devido as aulas superficiais"*. aluno 33 (ANEXO C, p114).

-*"Acho que ainda faltam algumas teorias que preciso rever antes de me tornar confiante."* aluno 34 (ANEXO C, p.115).

- *"Atitude critica sim, de procurar o problema lá longe, de uma forma bem profunda e teórica e principalmente científica já que tivemos de aprender a justificar cientificamente, já um diagnostico eu acho que se este fosse muito complexo eu não saberia avaliar, mas se fosse algo simples eu saberia"*. Aluno 5 (ANEXO C, p.86).

- *"Somos capaz disto, pois sempre o que aprendemos na prática, justificávamos com teórica e no meu ponto de vista somos capazes dessa justificação"*aluno 21 (ANEXO C, p.102).

-*"Sim a fundamentação teórica é primordial para o diagnóstico"*. aluno 38 (ANEXO C, p. 119).

Dos quarenta e oito questionários respondidos 22 disseram que seriam capazes de justificar diagnósticos simples; 7 responderam que não; 1 manifestou-se em curso errado - queria ser bióloga, e 18 novamente fizeram críticas às disciplinas e quase todas de caráter pessoal.

Se colocássemos professores de um lado e alunos de outro, todos falando ao mesmo tempo teríamos um enorme barulho, completamente desafinado, sem um maestro para orquestrar as pausas, os *allegros* e os *andante*. Percebemos que tanto alunos como professores não estão preparados para uma nova postura: o novo assusta, o pensar integrador é um processo lento e contínuo. Como já dissemos no início, fomos colocados como professores apenas porque éramos profissionalmente bem sucedidos, condição suficiente naquela época para ocupar um cargo de docência: Auxiliar de Ensino. Muitos foram para o mestrado ou doutorado dentro da sua especialidade, tornando-se mais tarde catedráticos ou livre-docentes.

Assim formamos nossos alunos, exatamente iguais havíamos sido formados, repetindo infinitamente as mesmas questões que a nós haviam sido propostas. Muito pouca coisa mudou.

Os alunos também vêm vindo de um aprender fragmentário, descontextualizado, esfacelado nas famigeradas apostilas e são avaliados apenas pelo que é dado em aula, sem contestações ou a permissão de manifestar conhecimentos de outras fontes que não a do próprio professor.

A globalização ampliou as fronteiras e está difícil transpô-las, estamos precisando todos - alunos e professores - de mais diálogo, para podermos diminuir as resistências e lançar um novo olhar para essas questões do ensino-aprendizagem.

Os questionários tanto dos professores como dos alunos, mostraram nas suas respostas que, se de um lado os docentes ainda não estão preparados para vivenciar totalmente a interdisciplinaridade, os alunos também não estão prontos para perceberem que essa vivência propicia maior convivência, aproximação e compreensão na relação aluno-professor.

Queríamos nos deter muito mais nos aspectos que envolvem a relação aluno/professor, professor/professor, para deste modo analisarmos esses detalhes tão importantes. Mas para que isso fosse possível os questionários deveriam ser muito mais elaborados e teríamos um leque muito grande de categorias para analisar e este trabalho, acreditamos deve ter continuidade num futuro próximo.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

E, pensando bem, fico surpresa ao me perceber interdisciplinar. É difícil acreditar que foi possível tornar-me “diferente” do restante do corpo docente. Mas foram os resultados pedagógicos decepcionantes que me levaram a falar, em reuniões de professores, sobre interdisciplinaridade, a falar da necessidade de mudar nossas posturas frente aos alunos, frente aos programas disciplinares e principalmente diante de nós mesmos.

Quando me ouviram pela primeira vez, percebi nos semblantes de muitos o descrédito, mas percebi também o interesse de outros que se mostraram dispostos a se engajarem na nova maneira de atuar. Cansados do jeito antigo, de ano após ano de repetitividade incômoda e sem objetividade, se mostraram prontos para abraçar as novas idéias, mesmo sabendo que não seria uma empreitada fácil e que poderia não ser o fármaco milagroso capaz de curar as doenças que estavam e estão grassando no nosso meio e em todo o ensino deste nosso país jovem e inexperiente, tanto quanto nossos alunos e nós mesmos como cultura pedagógica.

Bem antes de iniciar este estudo teórico, já vivia o conflito da objetividade dos assuntos que deveriam ser abordados em aula, pois, sempre ao explicar determinado capítulo, necessitava adiantar-me no conteúdo ou ir para outra disciplina que ainda não havia abordado o capítulo em questão. Muitas foram às vezes que entrei em assuntos de Fisiologia, Histologia, Anatomia buscando clareza e objetividade e me sentia intrusa na seara alheia.

Nas reuniões de coordenação de curso do 1º ano de Enfermagem comecei a me queixar do descompasso existente entre as disciplinas e entre nós, e que deveríamos começar

a nos integrar pessoalmente e programaticamente, e, desta maneira tornar as disciplinas básicas mais interessantes, mais objetivas e menos repetitivas.

Em 1999, foi feito o primeiro ensaio de nossas esperanças: conseguimos, dentro dos limites do possível e respeitando o caráter individual de cada uma, integrar os programas das disciplinas de Enfermagem Fundamental, Fisiologia e Bioquímica. E, no decorrer do semestre, acompanhamos o desenrolar dos assuntos, corrigindo as falhas que aconteceram por inexperiência e por ansiedade.

Nas reuniões mensais, busquei dialogar e colocar em pauta as distorções apresentadas, muitas das quais aconteceram porque nós, os professores, não sabemos ainda como lidar com a mudança de postura e principalmente não conseguimos enxergar com clareza o que realmente é importante para o aluno, formar o seu arsenal de informações e conhecimentos; distinguir com lucidez dentro da voragem de descobertas o que se deve realmente abordar, para que o aprendiz tenha condições de num futuro muito próximo, saber determinar o que deve e o que não deve ser detalhado para o aprimoramento do seu conhecimento.

As barreiras e dificuldades não podem impedir o nosso caminhar e as decepções devem ser analgésicos que nos impelem e não deixam que situações como esta que aconteceu enquanto preparava os questionários para este trabalho. Sentada em minha escrivaninha na Faculdade, fui surpreendida por um aluno que veio dizer que não havia entendido nada e nem conseguia estudar vitaminas (matéria que eu havia abordado com eles há dois meses), e que seria preciso decorar. QUE DECEPÇÃO! Esse aluno não era a regra, pois eu já havia corrigido as provas e muitos haviam entendido e conseguido boas notas, mas mesmo assim eu me senti uma perfeita esfinge plantada no deserto, meu objetivo de tornar a matéria interessante e agradável não tinha logrado efeito com aquele aluno, ou porque não houve interdisciplinaridade suficiente ou porque eu precisasse me integrar mais com os alunos.

Quando se fala da prática da interdisciplinaridade sempre esquecemos que fomos formatados fragmentários e que somos especialistas dentro das próprias disciplinas, não conseguindo transpor as barreiras impostas pelas regras que nos foram dadas e impostas pelo arcaico. Sair desse modelo é difícil, mas não impossível. Só nos apoiando uns nos outros e recebendo críticas salutares é que vamos mudar nosso jeito de caminhar.

Os professores, ao responderem o questionário, manifestaram como sendo possível um projeto interdisciplinar, e que através da remoção de obstáculos entre disciplinas e pessoas ocorrerá o estabelecimento do diálogo entre as disciplinas e os alunos; e que a interdisciplinaridade acontece muito mais a partir do encontro entre os docente que entre as disciplinas.

É necessária a compreensão do outro na sua singularidade, na sua individualidade, para que haja entendimento na construção do novo. Para Ivani Fazenda, nos projetos interdisciplinares a *“tônica é o diálogo, o encontro, a reciprocidade”*, terrenos férteis onde será possível germinar a semente da interdisciplinaridade, crescer e dar frutos. Ao mesmo tempo em que se preconiza o diálogo, há professores que resistem, que têm dificuldade em dividir ou medo de serem invadidos em seu saber, inviabilizando o projeto.

Gusdorf (1977 apud FAZENDA, 1993, p.24), afirma que *“A idéia da interdisciplinaridade é uma ameaça à autonomia dos especialistas, vítimas de uma restrição do seu campo mental. Eles não ousam suscitar questões estranhas à sua tecnologia particular, e não lhes é agradável que outros interfiram em sua área de pesquisa”*. Esta citação é uma das respostas às resistências encontradas, dentro da Faculdade de Ciências Médicas e podemos responsabilizar a deficiência na formação dos profissionais, que não têm conhecimento suficiente para construir o conhecimento, dificultando a interação com as demais disciplinas e colegas, sentindo-se despreparados para a interdisciplinaridade.

Esta questão é colocada por Etges (1995, p.83) onde “A departamentalização e a organização dos cursos para a formação de profissionais de uma nota só, ou seja, de uma profissão específica, limitada definitivamente, não dá conta de uma formação adequada nem para o mundo, nem para a trajetória de vida dos indivíduos”. Esse despreparo faz com que os professores não tenham conhecimento suficiente a respeito de novas formas de ação e construção do conhecimento. Trabalhar a interdisciplinaridade não significa negar as especialidades e objetividade de cada ciência. O seu sentido, reside na oposição da concepção de que o conhecimento se processa em campos fechados em si mesmo, como se as teorias pudessem ser construídas em mundos particulares sem uma posição unificadora que sirva de base para todas as ciências, e isoladas dos processos e contextos histórico-culturais. Cada especialista deve transcender sua especialidade tendo consciência de seus próprios limites e colher os conhecimentos das outras disciplinas.

Temos muito que fazer e o trabalho mal começou. Precisamos iniciar as mudanças partindo de um esforço intencional e sistemático no sentido de lançar às instituições a responsabilidade pela formação pedagógica de seus professores, investindo na produção de conhecimento, bem como apontar a diferença substancial e benéfica que essa nova atitude das instituições acarretará aos processos de ensinar e aprender na formação dos cidadãos deste país, que passam por nós durante suas vidas acadêmicas.

Acompanhando a perspectiva de Einstein,

[...] nós fazemos parte do universo e, se crescemos, o universo cresce conosco. Não estamos sozinhos, existem bilhões de seres humanos e viventes pulsando conosco. Nossa esperança leva a crer que na medida de nosso crescimento há um crescimento proporcional de toda a criação pela solidariedade de todos os entes criados.[...]. (WERNECK, 1998, p. 102).

REFERÊNCIAS

ABREU, M. Célia; MASETTO, Marcos T. **O professor universitário em aula**. São Paulo: MG Editores Associados, 1986.

COLL, César. **Psicologia e currículo**. São Paulo: Ática, 1996.

CUNHA, Luiz Antônio. **A universidade temporã**: da colônia à era Vargas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

_____. **A universidade reformanda**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

_____. **A universidade crítica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

ETGES, Norberto J. Ciência, interdisciplinaridade e educação. In: JANTSCH, Ari P.; BIANCHETTI, Lucidio. **Interdisciplinaridade**: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

FAZENDA, Ivani C.A. **Interdisciplinaridade**: um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1993

FAZENDA, Ivani C.A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

_____. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas, SP: Papirus, 1998.

_____. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Ática, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAJARDO, Marcela. Pesquisa participante: propostas e projetos. In: BRANDÃO, C. R. **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

GARDENAL, Carmem Lucia Cipullo. **Da História às Falas dos Egressos: Currículo de Enfermagem - Um Outro Olhar**. São Paulo, 1996. Dissertação - (Mestrado em Educação)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

GERALDI, Corinta M.G.; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete M. de A. (Orgs). **Cartografia do trabalho docente**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

JAPIASSU, Hilton. **A atitude interdisciplinar no sistema de ensino.** Ver. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, n.108, p.83-94, 1992.

_____. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.

JANTSCH, Ari P.; BIANCHETTI, Lucídio (Orgs). **Interdisciplinaridade:** para além da filosofia do sujeito. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MASETTO, Marcos (Org). **Docência na universidade.** Campinas, SP: Papirus, 1998.

PENÃ, M. D. J. Interdisciplinaridade: questão de atitude. In: FAZENDA, Ivani. **Práticas interdisciplinares na escola.** São Paulo: Cortez, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 1996.

WERNECK, Hamilton. **Se a boa escola é a que reprova, o bom hospital é o que mata.** Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

**ANEXO A – Carta e questionário enviadas aos professores e alunos da
Faculdade de Enfermagem PUC-Sorocaba**

Sorocaba,..... de.....de 2000.

Caro colega,

O presente texto tenta situá-lo numa concepção teórica sucinta de interdisciplinaridade, assunto da pesquisa que desenvolvo nesta Faculdade de Enfermagem da PUC de nossa cidade. Pretende ser um ensaio teórico, por isso peço a gentileza de sua atenção à leitura e reflexão sobre as questões propostas. As respostas obtidas serão analisadas e servirão de referência e conclusão ou não para o aprofundamento a posteriori do ensaio em questão.

Grata

Mercia

Perceber-se interdisciplinar

Maria Elisa de M.P. Ferreira

É sentir-se componente de um todo.

É saber-se filho das estrelas,

Parte do Universo e um Universo à parte...

É juntar esforços na construção do mundo,

Desintegrando-se no outro, para, com ele,

Reintegrar-se no novo...

É ter consciência de que a Natureza o gerou:

De que é fruto dela, jamais seu senhor...

É saber que a Humanidade terrena surgiu de uma Evolução,

E que, talvez, não seja ela única no espaço sideral...

É saber que a liberdade está em afirmar-se integrando-se,

Que o crescer histórico consente em ser retardado,

Nunca eternamente impedido...

É reconhecer no “Uni-verso”, “unidade na diversidade”.

E estar consciente de que o evoluir é lei geral...

É saber que, etimologicamente, “mundus” é pureza.

E (quem sabe?) encontrar a paz interior.

Quando analisamos a prática da educação em nosso contexto histórico, um dos aspectos que mais chama a atenção é o seu caráter fragmentário. Esta característica se expressa tão visivelmente nos conteúdos dos diversos componentes que as atividades didáticas não se integram. As atividades e contribuições das disciplinas e do trabalho dos professores acontecem apenas se acumulando por justaposição: não se somam por integração, nem por convergência.

Ultimamente estamos percebendo que a importância individual da disciplina não é benéfica e que devemos interdisciplinar, pois obter a visão do todo é salutar: é a luz no fim do túnel. O coletivo passa a ter grande importância e só este pode vivenciar a interdisciplinaridade em qualquer espaço de atuação, não se diferenciando no ensino ou na pesquisa.

O caminho interdisciplinar está sendo percorrido por professores que em unívoco reclamam os benefícios do coletivo; permeando as disciplinas no que tange seus conteúdos, num tempo aproximado. Tendo como fim comum, o melhor aproveitamento do ensino e alunos mais receptivos pela própria visão que se pretende dar aos assuntos abordados.

Qual o significado de interdisciplinaridade ?

Interdisciplina – Interação existente entre duas ou mais disciplinas. Essa interação pode ir da simples comunicação de idéias à integração mútua dos conceitos diretores da epistemologia, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização referentes ao ensino e à pesquisa. Um grupo interdisciplinar compõe-se de pessoas que receberam sua formação em diferentes domínios do conhecimento (disciplinas) com seus métodos, conceitos, dados e termos próprios. (C.C. Abt e E. Jantsch in apud Integração e Interdisciplinaridade No Ensino Brasileiro de Ivani Fazenda).

Interdisciplinaridade caracteriza-se pela colaboração entre as disciplinas, visa o enriquecimento mútuo, e é o ponto de encontro da renovação de atitude frente aos problemas do ensino e a aceleração do conhecimento científico; talvez seja a eliminação da lacuna entre a atividade profissional e a formação escolar. Supõe de nós professores uma atitude única frente aos fatos a serem analisados, mas não significa que pretenda impor-se, desprezando as particularidades próprias de cada disciplina.

O caminho para a interdisciplinaridade no ensino deve tentar compatibilizar a nossa condição de especialistas com a necessidade de integrar o conhecimento específico de nossa área ao restante do conhecimento.

1 - Você acredita nessa possibilidade?

() Sim () Não

2 - Acredita que possa ser o caminho para a interdisciplinaridade ?

() Sim () Não

3- Quando uma disciplina estabelece elos de ligação entre o conhecimento de seu domínio e os de outras disciplinas, ela o faz segundo padrões que lhe são peculiares, isto é, este relacionamento com as demais disciplinas será diferente para cada uma. Você

() concorda

() discorda

4 - Percebe alguma (s) características (s) particular (es) de sua disciplina, na forma de relacionar-se com o restante do conhecimento?

() Sim () Não

5 - Qual (ou quais)?

.....

6 - Você concilia o ensino do seu conteúdo específico e o ensino das relações que este conteúdo mantém com os outros conhecimentos?

() nunca () às vezes

() sempre () quase sempre

() raramente

7 - Na relação professor e aluno há construção de conhecimento e é nesta construção solidária do processo comunicativo que se dá o ensino. Você concorda ou não com esta afirmação de que na relação pedagógica se constrói conhecimento?

- Sim Não

8 - Poderia justificar?

.....

9 - O ensino do conteúdo específico de sua disciplina dificulta/facilita o ensino das relações com outras áreas do conhecimento?

- facilita dificulta

10 - Poderia justificar?

.....

11- Para se compatibilizar a relação especificidade/ conhecimento global, é necessário que haja diálogo entre os professores, especialistas de várias áreas, como estratégia para uma melhor delimitação das relações interdisciplinares dos conhecimentos isto é diálogo/aprendizado interdisciplinar com seus pares. Esta concepção teórica, na sua opinião ela é:

- uma possibilidade meramente teórica, inviável na escola de hoje,
 uma opção perfeitamente viável na escola de hoje,
 algo que existe na prática de ensino, em forma embrionária
 algo inviável na prática de ensino

12 - Destaque, entre os fatores listados a seguir, aquele(s) que poderia(m) ser obstáculos à concretização dessa concepção teórica no ensino. Numere-os, a partir de 1, do mais para o menos importante:

- a dificuldade de diálogo entre as disciplinas,
 a dificuldade de percepção, pelo professor, das relações entre os conhecimentos,
 a dificuldade de comunicação professor/ aluno,
 a compreensão do ensino como instância de transmissão, e não de construção de conhecimentos.

Questionário a ser respondido por alunos das turmas de 1999 e 2000

Caros alunos e alunas,

O questionário que segue, tem a finalidade de completar e orientar o ensaio que desenvolvo nesta Faculdade de Enfermagem da PUC. São questões referentes à interdisciplinaridade que a Bioquímica juntamente com a Fisiologia e Enfermagem Fundamental procuramos vivenciar.

Interdisciplinaridade caracteriza-se pela colaboração entre as disciplinas, visa o enriquecimento mútuo, e é o ponto de encontro da renovação de atitude frente aos problemas e a aceleração do conhecimento científico.

a) Você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim.... Não.....

b) Você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional?

Sim..... Não.....

c) Os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim..... Não.....

d) Foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim... Não.....

justifique.....
.....
.....
.....

e) As disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....
.....
.....
.....

f) O conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não.....

Comente.....
.....
.....
.....

g) As estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica?

Faça a sua apreciação:

.....
.....
.....
.....

ANEXO B – Questionário aplicado aos professores

Prof. Altamir

O caminho para a interdisciplinaridade no ensino deve tentar compatibilizar a nossa condição de especialistas com a necessidade de integrar o conhecimento específico de nossa área ao restante do conhecimento.

1 - Você acredita nessa possibilidade?

Sim Não

2 - Acredita que possa ser o caminho para a interdisciplinaridade ?

Sim Não

3- Quando uma disciplina estabelece elos de ligação entre o conhecimento de seu domínio e os de outras disciplinas, ela o faz segundo padrões que lhe são peculiares, isto é, este relacionamento com as demais disciplinas será diferente para cada uma. Você

concorda

discorda

4 - Percebe alguma (s) características (s) particular (es) de sua disciplina, na forma de relacionar-se com o restante do conhecimento?

Sim Não

5 - Qual (ou quais) ?

Todas disciplinas: Anatomia, Biologia, Bioquímica; Psicologia, nutrição; Ética Português, metodologia; Fisiologia, microbiologia Farmacologia

6 - Você concilia o ensino do seu conteúdo específico e o ensino das relações que este conteúdo mantém com os outros conhecimentos ?

nunca às vezes

sempre quase sempre raramente

7 - Na relação professor e aluno há construção de conhecimento e é nesta construção solidária do processo comunicativo que se dá o ensino. Você concorda ou não com esta afirmação de que na relação pedagógica se constrói conhecimento ?

Sim Não

8 - Poderia justificar ?

Para construir conhecimento de forma compartilhada é necessário contextualizar este aluno e o seu aprendizado. Percebemos, enquanto professores como facilitadores do aprender a aprender.

9 - O ensino do conteúdo específico de sua disciplina dificulta/facilita o ensino das relações com outras áreas do conhecimento ?

(x) facilita () dificulta

10 - Poderia justificar?

Facilita a medida que o aluno percebe a aplicação prática e a necessidade dos conhecimentos básicos p/ a assistência de enfermagem.

11 - Para se compatibilizar a relação especificidade/ conhecimento global, é necessário que haja diálogo entre os professores, especialistas de várias áreas, como estratégia para uma melhor delimitação das relações interdisciplinares dos conhecimentos isto é diálogo/aprendizado interdisciplinar com seus pares. Esta concepção teórica, na sua opinião ela é:

- () uma possibilidade meramente teórica, inviável na escola de hoje,
- (x) uma opção perfeitamente viável na escola de hoje,
- () algo que existe na prática de ensino, em forma embrionária
- () algo inviável na prática de ensino

12 - Destaque, entre os fatores listados a seguir, aquele(s) que poderia(m) ser obstáculos à concretização dessa concepção teórica no ensino. Numere-os, a partir de 1, do mais para o menos importante:

- (1) a dificuldade de diálogo entre as disciplinas,
- (2) a dificuldade de percepção, pelo professor, das relações entre os conhecimentos,
- (4) a dificuldade de comunicação professor/ aluno,
- (3) a compreensão do ensino como instância de transmissão, e não de construção de conhecimentos.

Prof. Baltazar

O caminho para a interdisciplinaridade no ensino deve tentar compatibilizar a nossa condição de especialistas com a necessidade de integrar o conhecimento específico de nossa área ao restante do conhecimento.

1 - Você acredita nessa possibilidade?

Sim Não

2 - Acredita que possa ser o caminho para a interdisciplinaridade ?

Sim Não

3- Quando uma disciplina estabelece elos de ligação entre o conhecimento de seu domínio e os de outras disciplinas, ela o faz segundo padrões que lhe são peculiares, isto é, este relacionamento com as demais disciplinas será diferente para cada uma. Você

concorda

discorda

4 - Percebe alguma (s) características (s) particular (es) de sua disciplina, na forma de relacionar-se com o restante do conhecimento ?

Sim Não

5 - Qual (ou quais) ?

A disciplina em tudo o que faz, pensa a fundamentação científica e a relação de seus atos com as outras ciências, sendo estas, as mais variadas possíveis.

6 - Você concilia o ensino do seu conteúdo específico e o ensino das relações que este conteúdo mantém com os outros conhecimentos ?

nunca às vezes

sempre quase sempre

raramente

7 - Na relação professor e aluno há construção de conhecimento e é nesta construção solidária do processo comunicativo que se dá o ensino. Você concorda ou não com esta afirmação de que na relação pedagógica se constrói conhecimento ?

Sim Não

8 - Poderia justificar ?

O ensino e o crescimento sempre ocorrem a partir da comunicação, da troca de impressões e experiência, aliada a curiosidade por parte de aluno e professor.

9 - O ensino do conteúdo específico de sua disciplina dificulta/facilita o ensino das relações com outras áreas do conhecimento ?

facilita dificulta

10 - Poderia justificar?

A disciplina específica constantemente faz alusão à outras disciplinas ou ainda estão inseridas entre si, o conhecimento de um aspecto (do ser humano, no caso) facilita o conhecimento de outro aspecto.

11 - Para se compatibilizar a relação especificidade/ conhecimento global, é necessário que haja diálogo entre os professores, especialistas de várias áreas, como estratégia para uma melhor delimitação das relações interdisciplinares dos conhecimentos isto é diálogo/aprendizado interdisciplinar com seus pares. Esta concepção teórica, na sua opinião ela é:

- uma possibilidade meramente teórica, inviável na escola de hoje,
- uma opção perfeitamente viável na escola de hoje,
- algo que existe na prática de ensino, em forma embrionária
- algo inviável na prática de ensino

12 - Destaque, entre os fatores listados a seguir, aquele(s) que poderia(m) ser obstáculos à concretização dessa concepção teórica no ensino. Numere-os, a partir de 1, do mais para o menos importante:

- (1) a dificuldade de diálogo entre as disciplinas,
- (3) a dificuldade de percepção, pelo professor, das relações entre os conhecimentos,
- (2) a dificuldade de comunicação professor/ aluno,
- (4) a compreensão do ensino como instância de transmissão, e não de construção de conhecimentos.

Prof. Carolino

O caminho para a interdisciplinaridade no ensino deve tentar compatibilizar a nossa condição de especialistas com a necessidade de integrar o conhecimento específico de nossa área ao restante do conhecimento.

1 - Você acredita nessa possibilidade?

Sim Não

2 - Acredita que possa ser o caminho para a interdisciplinaridade ?

Sim Não

3- Quando uma disciplina estabelece elos de ligação entre o conhecimento de seu domínio e os de outras disciplinas, ela o faz segundo padrões que lhe são peculiares, isto é, este relacionamento com as demais disciplinas será diferente para cada uma. Você

concorda

discorda

4 - Percebe alguma (s) características (s) particular (es) de sua disciplina, na forma de relacionar-se com o restante do conhecimento ?

Sim Não

5 - Qual (ou quais) ?

Dentro da especificidade, há um grande espaço imprescindível ocupado por outros conteúdos que a permite fundamentar se cientificamente sem perder a noção do conjunto dos fenômenos humanos estudados não é possível caminhar sem as demais disciplinas.

6 - Você concilia o ensino do seu conteúdo específico e o ensino das relações que este conteúdo mantém com os outros conhecimentos ?

nunca às vezes

sempre quase sempre

raramente

7 - Na relação professor e aluno há construção de conhecimento e é nesta construção solidária do processo comunicativo que se dá o ensino. Você concorda ou não com esta afirmação de que na relação pedagógica se constrói conhecimento ?

(x) Sim () Não

8 - Poderia justificar ?

.....

9 - O ensino do conteúdo específico de sua disciplina dificulta/facilita o ensino das relações com outras áreas do conhecimento ?

(x) facilita () dificulta

10 - Poderia justificar?

A disciplina por si só se embasa nas relações com a Fisiologia Bioquímica, Anatomia, Saúde Coletiva, Psicologia, e todas as que se inserem na 1ª série. Algumas vezes necessita de outras que ainda não aconteceram. Ex: Farmacologia, Nutrição e Microbiologia.

11 - Para se compatibilizar a relação especificidade/ conhecimento global, é necessário que haja diálogo entre os professores, especialistas de várias áreas, como estratégia para uma melhor delimitação das relações interdisciplinares dos conhecimentos isto é diálogo/aprendizado interdisciplinar com seus pares. Esta concepção teórica, na sua opinião ela é:

- () uma possibilidade meramente teórica, inviável na escola de hoje,
- (X) uma opção perfeitamente viável na escola de hoje,
- () algo que existe na prática de ensino, em forma embrionária
- () algo inviável na prática de ensino

12 - Destaque, entre os fatores listados a seguir, aquele(s) que poderia(m) ser obstáculos à concretização dessa concepção teórica no ensino. Numere-os, a partir de 1, do mais para o menos importante:

- (4) a dificuldade de diálogo entre as disciplinas,
- (2) a dificuldade de percepção, pelo professor, das relações entre os conhecimentos,
- (3) a dificuldade de comunicação professor/ aluno,
- (1) a compreensão do ensino como instância de transmissão, e não de construção de conhecimentos.

Prof. Divino

O caminho para a interdisciplinaridade no ensino deve tentar compatibilizar a nossa condição de especialistas com a necessidade de integrar o conhecimento específico de nossa área ao restante do conhecimento.

1 - Você acredita nessa possibilidade?

(X) Sim () Não

2 - Acredita que possa ser o caminho para a interdisciplinaridade ?

(X) Sim () Não

3- Quando uma disciplina estabelece elos de ligação entre o conhecimento de seu domínio e os de outras disciplinas, ela o faz segundo padrões que lhe são peculiares, isto é, este relacionamento com as demais disciplinas será diferente para cada uma. Você

(X) concorda

() discorda

4 - Percebe alguma (s) características (s) particular (es) de sua disciplina, na forma de relacionar-se com o restante do conhecimento ?

(X) Sim () Não

5 - Qual (ou quais) ?

Determinados conceitos básicos da fisiologia humana, e certos pontos conceituais, inicialmente, ainda estão isolados. A medida que a matéria vai sendo ministrada, o relacionamento vai surgindo e crescendo.

6 - Você concilia o ensino do seu conteúdo específico e o ensino das relações que este conteúdo mantém com os outros conhecimentos ?

() nunca () às vezes

() sempre (X) quase sempre

() raramente

7 - Na relação professor e aluno há construção de conhecimento e é nesta construção solidária do processo comunicativo que se dá o ensino. Você concorda ou não com esta afirmação de que na relação pedagógica se constrói conhecimento ?

(X) Sim () Não

8 - Poderia justificar ?

É óbvio. Se não, vemos aquela antiga frase: “De um lado, finge que ensina e de outro lado finge que aprende “

9 - O ensino do conteúdo específico de sua disciplina dificulta/facilita o ensino das relações com outras áreas do conhecimento ?

(x) facilita () dificulta

10 - Poderia justificar?

Fisiologia é parte fundamental de várias matérias.

11 - Para se compatibilizar a relação especificidade/ conhecimento global, é necessário que haja diálogo entre os professores, especialistas de várias áreas, como estratégia para uma melhor delimitação das relações interdisciplinares dos conhecimentos isto é diálogo/aprendizado interdisciplinar com seus pares. Esta concepção teórica, na sua opinião ela é:

- () uma possibilidade meramente teórica, inviável na escola de hoje,
- (x) uma opção perfeitamente viável na escola de hoje, (*mas falta vontade e apoio*)
- (x) algo que existe na prática de ensino, em forma embrionária
- () algo inviável na prática de ensino

12 - Destaque, entre os fatores listados a seguir, aquele(s) que poderia(m) ser obstáculos à concretização dessa concepção teórica no ensino. Numere-os, a partir de 1, do mais para o menos importante:

- (X) a dificuldade de diálogo entre as disciplinas,
- (X) a dificuldade de percepção, pelo professor, das relações entre os conhecimentos,
- (X) a dificuldade de comunicação professor/ aluno,
- (X) a compreensão do ensino como instância de transmissão, e não de construção de conhecimentos.

Prof. Eneas

O caminho para a interdisciplinaridade no ensino deve tentar compatibilizar a nossa condição de especialistas com a necessidade de integrar o conhecimento específico de nossa área ao restante do conhecimento.

1 - Você acredita nessa possibilidade?

(X) Sim () Não

2 - Acredita que possa ser o caminho para a interdisciplinaridade ?

(X) Sim () Não

3- Quando uma disciplina estabelece elos de ligação entre o conhecimento de seu domínio e os de outras disciplinas, ela o faz segundo padrões que lhe são peculiares, isto é, este relacionamento com as demais disciplinas será diferente para cada uma. Você

(X) concorda

() discorda

4 - Percebe alguma (s) características (s) particular (es) de sua disciplina, na forma de relacionar-se com o restante do conhecimento ?

(X) Sim () Não

5 - Qual (ou quais) ?

a tentativa de situar o aluno no contexto histórico e social do processo saúde - doença

6 - Você concilia o ensino do seu conteúdo específico e o ensino das relações que este conteúdo mantém com os outros conhecimentos ?

() nunca () às vezes

() sempre (X) quase sempre

() raramente

7 - Na relação professor e aluno há construção de conhecimento e é nesta construção solidária do processo comunicativo que se dá o ensino. Você concorda ou não com esta afirmação de que na relação pedagógica se constrói conhecimento ?

(X) Sim () Não

8 - Poderia justificar ?

Acredito que quem constrói é o aluno, o professor facilita, media, encaminha o processo. Só há construção com parceria

9 - O ensino do conteúdo específico de sua disciplina dificulta/facilita o ensino das relações com outras áreas do conhecimento ?

(X) facilita () dificulta

10 - Poderia justificar?

Porque aborda o processo saúde – doença não apenas no enfoque biológico mas social e cultural

11 - Para se compatibilizar a relação especificidade/ conhecimento global, é necessário que haja diálogo entre os professores, especialistas de várias áreas, como estratégia para uma melhor delimitação das relações interdisciplinares dos conhecimentos isto é diálogo/aprendizado interdisciplinar com seus pares. Esta concepção teórica, na sua opinião ela é:

() uma possibilidade meramente teórica, inviável na escola de hoje,

() uma opção perfeitamente viável na escola de hoje,

(X) algo que existe na prática de ensino, em forma embrionária

() algo inviável na prática de ensino

12 - Destaque, entre os fatores listados a seguir, aquele(s) que poderia(m) ser obstáculos à concretização dessa concepção teórica no ensino. Numere-os, a partir de 1, do mais para o menos importante:

(3) a dificuldade de diálogo entre as disciplinas,

(2) a dificuldade de percepção, pelo professor, das relações entre os conhecimentos,

(4) a dificuldade de comunicação professor/ aluno,

(1) a compreensão do ensino como instância de transmissão, e não de construção de conhecimentos.

Prof. Fagundes

O caminho para a interdisciplinaridade no ensino deve tentar compatibilizar a nossa condição de especialistas com a necessidade de integrar o conhecimento específico de nossa área ao restante do conhecimento.

1 - Você acredita nessa possibilidade?

Sim Não

2 - Acredita que possa ser o caminho para a interdisciplinaridade ?

Sim Não

3- Quando uma disciplina estabelece elos de ligação entre o conhecimento de seu domínio e os de outras disciplinas, ela o faz segundo padrões que lhe são peculiares, isto é, este relacionamento com as demais disciplinas será diferente para cada uma. Você

concorda

discorda

4 - Percebe alguma (s) características (s) particular (es) de sua disciplina, na forma de relacionar-se com o restante do conhecimento ?

Sim Não

5 - Qual (ou quais) ?

.....
.....

6 - Você concilia o ensino do seu conteúdo específico e o ensino das relações que este conteúdo mantém com os outros conhecimentos ?

nunca às vezes

sempre quase sempre

raramente

7 - Na relação professor e aluno há construção de conhecimento e é nesta construção solidária do processo comunicativo que se dá o ensino. Você concorda ou não com esta afirmação de que na relação pedagógica se constrói conhecimento ?

(X) Sim () Não

8 - Poderia justificar ?

.....

9 - O ensino do conteúdo específico de sua disciplina dificulta/facilita o ensino das relações com outras áreas do conhecimento ?

(X) facilita () dificulta

10 - Poderia justificar?

.....

11 - Para se compatibilizar a relação especificidade/ conhecimento global, é necessário que haja diálogo entre os professores, especialistas de várias áreas, como estratégia para uma melhor delimitação das relações interdisciplinares dos conhecimentos isto é diálogo/aprendizado interdisciplinar com seus pares. Esta concepção teórica, na sua opinião ela é:

- () uma possibilidade meramente teórica, inviável na escola de hoje,
- (X) uma opção perfeitamente viável na escola de hoje,
- () algo que existe na prática de ensino, em forma embrionária
- () algo inviável na prática de ensino

12 - Destaque, entre os fatores listados a seguir, aquele(s) que poderia(m) ser obstáculos à concretização dessa concepção teórica no ensino. Numere-os, a partir de 1, do mais para o menos importante:

- (2) a dificuldade de diálogo entre as disciplinas,
- (3) a dificuldade de percepção, pelo professor, das relações entre os conhecimentos,
- (4) a dificuldade de comunicação professor/ aluno,
- (1) a compreensão do ensino como instância de transmissão, e não de construção de conhecimentos.

Prof. Genésio

O caminho para a interdisciplinaridade no ensino deve tentar compatibilizar a nossa condição de especialistas com a necessidade de integrar o conhecimento específico de nossa área ao restante do conhecimento.

1 - Você acredita nessa possibilidade?

Sim Não

2 - Acredita que possa ser o caminho para a interdisciplinaridade ?

Sim Não

3- Quando uma disciplina estabelece elos de ligação entre o conhecimento de seu domínio e os de outras disciplinas, ela o faz segundo padrões que lhe são peculiares, isto é, este relacionamento com as demais disciplinas será diferente para cada uma. Você

concorda

discorda

4 - Percebe alguma (s) características (s) particular (es) de sua disciplina, na forma de relacionar-se com o restante do conhecimento ?

Sim Não

5 - Qual (ou quais) ?

.....
.....
.....

6 - Você concilia o ensino do seu conteúdo específico e o ensino das relações que este conteúdo mantém com os outros conhecimentos ?

nunca às vezes

sempre quase sempre

raramente

Prof. Honório

O caminho para a interdisciplinaridade no ensino deve tentar compatibilizar a nossa condição de especialistas com a necessidade de integrar o conhecimento específico de nossa área ao restante do conhecimento.

1 - Você acredita nessa possibilidade?

(X) Sim () Não

2 - Acredita que possa ser o caminho para a interdisciplinaridade ?

(X) Sim () Não

3- Quando uma disciplina estabelece elos de ligação entre o conhecimento de seu domínio e os de outras disciplinas, ela o faz segundo padrões que lhe são peculiares, isto é, este relacionamento com as demais disciplinas será diferente para cada uma. Você

(X) concorda

() discorda

4 - Percebe alguma (s) características (s) particular (es) de sua disciplina, na forma de relacionar-se com o restante do conhecimento ?

(X) Sim () Não

5 - Qual (ou quais) ?

Acho que todas as disciplinas possuem um interrelacionamento, pois cada uma, a seu modo, nas suas características básicas tem como finalidade estudar o corpo humano na saúde e na doença

6 - Você concilia o ensino do seu conteúdo específico e o ensino das relações que este conteúdo mantém com os outros conhecimentos ?

() nunca () às vezes

() sempre (X) quase sempre

() raramente

7 - Na relação professor e aluno há construção de conhecimento e é nesta construção solidária do processo comunicativo que se dá o ensino. Você concorda ou não com esta afirmação de que na relação pedagógica se constrói conhecimento ?

(X) Sim () Não

8 - Poderia justificar ?

Acho que o aluno pode na maioria das vezes aprender muito mais através de 1 diálogo solidário sobre a matéria com o professor, porque nesse diálogo não há restrição do que aprender, como acontece na passagem do conhecimento. Valerá o interesse do aluno que muitas vezes ultrapassa aquilo que poderia ser aprendido numa aula normal.

9 - O ensino do conteúdo específico de sua disciplina dificulta/facilita o ensino das relações com outras áreas do conhecimento ?

facilita dificulta

10 - Poderia justificar?

Hoje devemos pensar que a saúde e a doença se ancoram em bases moleculares. Assim, a Bioquímica, a Genética, podem explicar molecularmente efeitos fisiológicos, patológicos e farmacológicos Além de outros

11 - Para se compatibilizar a relação especificidade/ conhecimento global, é necessário que haja diálogo entre os professores, especialistas de várias áreas, como estratégia para uma melhor delimitação das relações interdisciplinares dos conhecimentos isto é diálogo/aprendizado interdisciplinar com seus pares. Esta concepção teórica, na sua opinião ela é:

- uma possibilidade meramente teórica, inviável na escola de hoje,
- uma opção perfeitamente viável na escola de hoje,
- algo que existe na prática de ensino, em forma embrionária
- algo inviável na prática de ensino

12 - Destaque, entre os fatores listados a seguir, aquele(s) que poderia(m) ser obstáculos à concretização dessa concepção teórica no ensino. Numere-os, a partir de 1, do mais para o menos importante:

- (1) a dificuldade de diálogo entre as disciplinas,
- () a dificuldade de percepção, pelo professor, das relações entre os conhecimentos,
- () a dificuldade de comunicação professor/ aluno,
- () a compreensão do ensino como instância de transmissão, e não de construção de conhecimentos.

Acho que o que impede realmente é essa falta de diálogo entre as disciplinas, p/ concretização dessa idéia. É essa falta de vontade de descer do pedestal em que cada um se inseriu e saber que cada disciplina só existe pela dificuldade de se estudar numa faculdade de medicina, por exemplo, o homem como um todo

Prof. Ismênio

O caminho para a interdisciplinaridade no ensino deve tentar compatibilizar a nossa condição de especialistas com a necessidade de integrar o conhecimento específico de nossa área ao restante do conhecimento.

1 - Você acredita nessa possibilidade?

Sim Não

2 - Acredita que possa ser o caminho para a interdisciplinaridade ?

Sim Não

3- Quando uma disciplina estabelece elos de ligação entre o conhecimento de seu domínio e os de outras disciplinas, ela o faz segundo padrões que lhe são peculiares, isto é, este relacionamento com as demais disciplinas será diferente para cada uma. Você

concorda

discorda

4 - Percebe alguma (s) características (s) particular (es) de sua disciplina, na forma de relacionar-se com o restante do conhecimento ?

Sim Não

5 - Qual (ou quais) ?

O enfoque individual de análise, sem esquecer que está inserido no social, no contexto sócio-cultural.

6 - Você concilia o ensino do seu conteúdo específico e o ensino das relações que este conteúdo mantém com os outros conhecimentos ?

nunca às vezes

sempre quase sempre

raramente

7 - Na relação professor e aluno há construção de conhecimento e é nesta construção solidária do processo comunicativo que se dá o ensino. Você concorda ou não com esta afirmação de que na relação pedagógica se constrói conhecimento ?

Sim Não

8 - Poderia justificar?

A construção do conhecimento é um processo de mão dupla, contínuo e constante, sobretudo, coletivo.

9 - O ensino do conteúdo específico de sua disciplina dificulta/facilita o ensino das relações com outras áreas do conhecimento ?

facilita dificulta

10 - Poderia justificar?

Compreender o ser humano facilita o relacionamento com os conteúdos das disciplinas específicas relativas à saúde.

11 - Para se compatibilizar a relação especificidade/ conhecimento global, é necessário que haja diálogo entre os professores, especialistas de várias áreas, como estratégia para uma melhor delimitação das relações interdisciplinares dos conhecimentos isto é diálogo/aprendizado interdisciplinar com seus pares. Esta concepção teórica, na sua opinião ela é:

uma possibilidade meramente teórica, inviável na escola de hoje,

uma opção perfeitamente viável na escola de hoje,

algo que existe na prática de ensino, em forma embrionária

algo inviável na prática de ensino

12 - Destaque, entre os fatores listados a seguir, aquele(s) que poderia(m) ser obstáculos à concretização dessa concepção teórica no ensino. Numere-os, a partir de 1, do mais para o menos importante:

(3) a dificuldade de diálogo entre as disciplinas,

(2) a dificuldade de percepção, pelo professor, das relações entre os conhecimentos,

(4) a dificuldade de comunicação professor/ aluno,

(1) a compreensão do ensino como instância de transmissão, e não de construção de conhecimentos.

ANEXO C – Questionário aplicado aos alunos

ALUNO 1

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?
 Sim...X..... Não.....
- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?
 Sim...X..... Não.....
- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?
 Sim...X..... Não.....
- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?
 Sim...X..... Não.....
 justifique..... *Precisou do conhecimento anatômico*
- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?
 Justifique..... *As disciplinas de Bioquímica e ~~aula prática~~..... Fisiologia não tem aula prática – somente Enfermagem Fundamental*
- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?
 Sim...X..... Não.....
 Comente..... *Só nas disciplinas de Bioquímica e Enfermagem Fundamental. A Fisiologia restringe os assuntos, dando uma fisiologia diferente para a Enfermagem.....*
- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?
 Faça a sua apreciação:
*Em relação a Enfermagem Fundamental sim. Fisiologia, os conteúdos muitos ~~fracos~~ vagos, sendo que os professores de Enf. Fund. fala mais sobre a fisiologia do que a próprio professor da mesma.
 A Bioquímica desenvolveu bem seus conteúdos só que o tempo é reduzido, deveria ser anual e não semestral.*

ALUNO 2

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não...X.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique.....*Com o conhecimento adquirido em enfermagem fundamental, bioquímica e fisiologia temos maiores condições de avaliar os pacientes .*

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas? *Nem todas*

Justifique....*A disciplina de fisiologia, divagou bastante com relação à interligação das disciplinas.....*

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim...X..... Não.....

Comente..... *Não se perderam em pontos irrelevantes mas faltou bastante conteúdo a ser dado.....*

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

..... *Sim, mas como disse, devido somente a algumas disciplinas, não todas. Não foi citado a disciplina de anatomia que na minha opinião deixou muito a desejar!!!!.....*

ALUNO 3

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim...X.... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique..... *Mesmo com poucas aulas de Bioquímica tive seu conhecimento, mas acho que deveria ter uma carga horária maior, pois teve conhecimento de em relação a Enf. Fundamental e Fisiologia tive maior compreensão quando estive com pacientes..*

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....~~Sim, pois~~ *No início do ano fiquei um pouco perdida + agora no fim do ano as aulas estão mais frequentes .*

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim...X..... Não.....

Comente..... *Sim, tudo o que aprendi me ajudou a entender melhor os pacientes.....*

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Sim, agora sou + mais capaz de entender os indivíduos

ALUNO 4

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não...X.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim..... Não...~~X~~.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique.....*Devido ao fato que o caso clínico pode ter + participação do aluno comparado c/ o aprendizado na sala de aula.....*

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....*Sim, qdo a teoria. foi explicada na pratica no hospital foi feita e sendo assim pode ser melhor analisada o assunto prestadoo.*

- f) conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não...X.....

Comente.....*Muitas vezes foram feitas de uma maneira muito geral + rápida de diversos assuntos, dessa forma confundindo muito a cabeça do aluno que está conhecendo algo novo.....*

- f) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

..Sim, consigo justificar sim um diagnóstico que está acontecendo + pelo fato de ter tido mais conhecimento em enfermagem fundamental' uma vez que fomos preparados p/ a observação fato importante em questão.

ALUNO 5

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica, fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?
 Sim...X.... Não.....
- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?
 Sim...X..... Não.....
- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?
 Sim...X..... Não.....
- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?
 Sim...X..... Não.....
justifique....Alguns casos clínicos não foi possível compreender porque a matéria ainda não tinha sido dada, mas de uma maneira em geral consegui compreender só que de forma bem superficial os casos clínicos.
- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?
*Sim em enfermagem fundamental.
 Em bioquímica somente a parte de cálculos de medicamentos.*
Justifique.... Somente no começo do ano que ficou confuso quando fui no hospital e ainda não tinha aprendido nada só verificar sinais vitais, dado desespero por vontade de fazer tudo e saber tudo, mas hoje já me sinto mais segura.
- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?
 Sim...X..... Não.....
Comente.. Sim foi dado uma visão geral e superficial. Enfermagem fundamental eu achei que ressaltou pontos relevantes. Em bioquímica e fisiologia faltou um pouco de profundidade da matéria; ficou "superficial" o conhecimento.....
- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Atitude crítica sim, de procurar o problema lá longe, de uma forma bem profunda e teórica e principalmente científica já que tivemos de aprender justificar cientificamente. Já um diagnóstico eu acho que se este fosse muito complexo eu não saberia avaliar, mas se fosse algo simples eu saberia.

ALUNO 6

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não...X.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim..... Não.....

justifique...*Porque aumentando o conhecimento podemos ver melhor os problemas pelos quais paciente está passando*

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....*Enfermagem fundamental sim, outras disciplinas não houve aulas práticas ^{cont-prat} prática e teóricas os conteúdos ficam mais claros mais oportunidades para esclarecer dúvidas.*

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim...X..... Não.....

Comente.....*Pelo aproveitamento que estou tendo, ms quando dúvidas sempre foram bem ~~exp~~ esclarecidas.*

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

As aulas que foram somente faladas sem distribuição de texto, somente com indicações de bibliografias são mais difíceis de gravar.

ALUNO 7

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim...X.... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique.....*A matéria de fisiologia, por mais mal dada que seja, nos orientou no sentido de entender melhor hidratação, sintomas de falta de oxigênio, PA, etc...*

A bioquímica foi bem abrangente, mas faltou na parte de alimentos, o caráter deles (ácido, base), os que interferem no medicamento.

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....*Não tivemos aulas práticas de bioquímica e nem de fisiologia. Enf. Fundamental conseguiu relação entre prática e teórico..*

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não.....

Comente.....

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

.....

ALUNO 8

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?
 Sim...X.... Não.....
- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?
 Sim...X..... Não.....
- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?
 Sim...X..... Não.....
- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?
 Sim...X..... Não.....
justifique....Foi mais fácil pois s três disciplinas combinadas tem tudo haver com o que acontece no hospital e assim o que estudamos podemos colocar em pratica com segurança por termos conhecimento.....
- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?
 Justifique....*Sim. O que aprendemos na teoria confirmamos e melhoramos fazendo na prática.....*
- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?
 Sim...X..... Não.....
 Comente.....*Sim. Todo conteúdo fez nos fez ver de maneira geral o assunto..*
- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?
 Faça a sua apreciação:
As estratégias das disciplinas me fez pensar de maneiras diferentes sobre o assunto dado. Sim pela base que tivemos no conteúdo teorico somos capazes.....

ALUNO 9

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim...X.... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique.....*Sim porque uma está relacionada c/ a outra, inclusive a anatomia..*

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....*Sim., mas precisa de mais aprofundamento das disciplinas de Fisiologia e Bioquímica..*

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não...X.....

Comente..*Acredito que as aulas de bioquímica deveriam ser mais aprofundadas. Dando mais ênfase as aulas mais importantes, o curso deveria ser anual..*

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

.Sim, mas acho que para isso as aulas de fisiologia e Bioquímica deveriam dar mais importância a temas dirigidos as disciplinas de Enfermagem fundamental..

ALUNO 10

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim...*..... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...*..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...*..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...*..... Não.....

justifique.....Porém a compreensão total não é possível pois muitos aspectos das disciplinas foram transmitidos muito, rapidamente, não nos dando tempo de assimilá-los.

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....Houve uma certa falta de sincronia devido as cargas horarias diferentes. É preciso fazer ajustes que tornarão as disciplinas mais coesas.

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim...*..... Não.....

Comente....O conteúdo infelizmente foi muito resumido no caso da Bioquímica e Fisiologia. A minha opinião pessoal é que o curso de Bioquímica deveria ser anual e o de Fisiologia deveria ter uma carga horária maior.

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

A visão crítica é inerente ao ser humano, porém, quanto a justificar um diagnóstico me sinto capaz, mas, também me sinto insegura, pois, possuo um bom embasamento teórico, entretanto, ainda tenho dúvidas e questionamentos a respeito da Bioquímica e Fisiologia. Espero que muitos aspectos e parâmetros dessas disciplinas no Curso de Enfermagem sejam revistos nos próximos anos.

ALUNO 11

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?
 Sim...X.... Não.....
- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?
 Sim...X..... Não.....
- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?
 Sim..... Não...X.....
- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?
 Sim...X..... Não.....
justifique....Sim pois você vendo a situação na sua frente, fica mais fácil a compreensão pois você estará vivendo o momento.
- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?
Justifique...No começo do ano não, pois não tive muitas aulas praticas e não havia momento para treinar, a não ser nos bonecos, mas agora no final do ano as aulas práticas estão mais frequentes.
- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?
 Sim...X..... Não.....
Comente.....Tudo que aprendi é fundamental para que aplique os cuidados no paciente.
- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?
 Faça a sua apreciação:
Sim desenvolveu em mim uma atitude critica, mas no momento não estou preparada para dianosticar não me sinto segura.

ALUNO 12

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim...X.... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique.....*Foi muito rico a Fundamentação de Enfermagem fundamental sendo importante na compreensão dos casos clínicos.*

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique....*Sim, pois houve maior segurança na realização prática, após as aulas teóricas*

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não...X.....

Comente.....*Acho que devia caminhar mais junto, principalmente a (Fisiologia deveria estar voltado mais para o lado da Fundamentação.*

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Sim, (Os assuntos deveriam ser associados) e quando se tratasse de uma determinada de um determinado assunto fossem aplicados na mesma época para ter uma sequência.

ALUNO 13

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?
Sim...X.... Não.....
- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?
Sim...X..... Não.....
- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?
Sim...X..... Não.....
- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?
Sim...X..... Não.....
justifique.....Apesar das três disciplinas não encaminham muito juntas acho que tive um bom aproveitamento
- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?
Justifique....Mas ou menos, poderia estabelecer relação melhor.
- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?
Sim..... Não...X.....
Comente...Falta conteúdo e mais aprofundamento, principalmente nas disciplinas de Fisiologia e Bioquímica.
- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?
Faça a sua apreciação:
....Sim, mas ainda com alguma dificuldade.

ALUNO 14

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não.....

- b) ~~você~~ percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

~~Sim~~..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim..... Não.....

- d) ~~foi~~ mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim..... Não.....

Justifique...Apesar da interdisciplinaridade não caminharem "muito" juntas, houve um bom aproveitamento, porém acho que deveríamos ter mais bioquímica durante o curso, um semestre é pouco para toda a matéria que deveríamos ter.

Acho que ficamos deficientes em bioquímica, eu esperava mais!

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique....Mais ou menos, poderia estabelecer relação melhor...

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não.....

Comente....Faltou assuntos e aprofundamentos.

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica?

Faça a sua apreciação:

.Sim, com alguma dificuldade e precisando fazer algumas "pontes" por conta propria é possível porém podia ser melhor e poderíamos ter mais clareza, mais falta tempo (aulas)

ALUNO 15

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não...X.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim..... Não...X.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique....*Se a matéria fosse mais aprofundada essa compreensão seria muito maior e melhor.*

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique...*Sim, principalmente em Enf. Fund. Já Fisiologia e Bioquímica o conteúdo deveria se estender muito mais. Acho que a Enfermagem é defasada em muitos pontos importantíssimos !!!.*

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim...X..... Não.....

Comente....*No caso de Enf. Fund. o conteúdo foi de acordo com o nosso potencial e de acordo com as aulas práticas. Já em Bioquímica senti falta de aulas em laboratório. Na minha opinião deveria ser uma disciplina anual.*

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Somente em Enf. Fund. . Como já disse, Fisiologia é dada superficialmente e Bioquímica deveria ter mais tempo para aulas teóricas e práticas.

ALUNO 16

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?
 Sim..... Não...X.....
- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?
 Sim...X..... Não.....
- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?
 Sim...X..... Não.....
- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?
 Sim...X..... Não.....
 justifique.....
- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?
 Justifique...*Sim, principalmente as teóricas c/ as práticas no campo de estágio.*
- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?
 Sim..... Não...X.....
 Comente.. *Pois nem sempre as materias se coincidiam e atrapalhava (faltava conteúdo) a outra.*
- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?
 Faça a sua apreciação:
Sim, porém acho que bioquímica e fisiologia deveria ser bem mais aprofundada, bioquímica anual e fisio ser mais levada a sério pelo professor..

ALUNO 17

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não...x.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...x..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...x..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...x..... Não.....

justifique....Sim, já que a interdisciplinaridade nos ajuda a entender o indivíduo como um todo, e como cada disciplina é importante para determinada "parte" do paciente.

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique....Em relação à disciplina de Enfermagem Fundamental sim, porém em relação à Fisiologia e à Bioquímica nada tenho a declarar já que não tivemos aulas práticas dessas disciplinas.

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim....x..... Não.....

Comente....Porém não em certos casos, já que em alguns momentos certos pontos tratados podem ser considerados irrelevantes. Pode-se dizer, de uma maneira geral, que os conteúdos foram bastantes abrangentes.

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Posso dizer que hoje tenho uma atitude crítica bastante desenvolvida, porém sentindo muita falta de aulas práticas de Fisiologia e Bioquímica, já que acho que ambas são muito importantes para nossa formação. Essa atitude crítica (c) foi promovida pela disciplina de Enfermagem Fundamental, em grande parte.

ALUNO 18

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?
 Sim...X.... Não.....
- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?
 Sim..... Não...X....
- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?
 Sim...X..... Não.....
- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?
 Sim..... Não...X....
 justifique...*Na maioria das vezes não havia conhecimento suficiente para total compreensão dos casos, principalmente dos assuntos mais complexos.*
- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?
 Justifique...*Em fisiologia praticamente não há aulas práticas; Bioquímica só houve aulas práticas no início do curso e de difícil entendimento. Enf. Fund relacionou muito bem os assuntos práticos e teóricos*
- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?
 Sim..... Não...X.....
 Comente...*A Bioquímica e Fisiologia não são direcionadas para enfermagem na maioria das aulas tornando-as pouco interessantes. O conhecimento passado foi superficial em assuntos realmente relevantes*
- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?
 Faça a sua apreciação:
Enfermagem Fundamental foi a única disciplina que forneceu uma boa base teórica para uma atitude crítica

ALUNO 19

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?
 Sim...X.... Não.....
- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?
 Sim...X..... Não.....
- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?
 Sim...X..... Não.....
- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?
 Sim..... Não...X.....
 justifique....*A integração nos casos clínicos ainda não foi possível por falta de conhecimentos de patologias.*
- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?
 Justifique.....*Sim. em enfermagem fundamental, apenas.*
- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?
 Sim...X..... Não.....
 Comente....*À visão geral se teve, mas acho que devia-se esmiussar. destrichar alguns assuntos para melhor entendimento.*
- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?
 Faça a sua apreciação:
Às vezes.

ALUNO 20

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim...X.... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim..... Não...X.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim..... Não...X.....

justifique...faltou integração entre as disciplinas, cada uma estava num assunto, senti várias vezes a necessidade desta integração no decorrer do

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

não.

Justifique....não houve aula prática de bioquímica, e senti que faltou este complemento, visando melhor entendimento do conteúdo e do objetivo do assunto estudado.

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não....X.....

Comente.....faltou integração das disciplinas para um melhor direcionamento dos assuntos, ajudando assim num melhor aproveitamento das matérias dadas, e há assuntos que não foram abordados, que faltam para compreender o total.

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

..A falta de interdisciplinariedade dificulta a justificar um diagnóstico sob a luz teórica, apesar das estratégias ter desenvolvido uma atitude crítica..

ALUNO 21

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?
 Sim...X.... Não.....
- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?
 Sim...X.... Não.....
- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?
 Sim...X..... Não.....
- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?
 Sim...X..... Não.....
justifique....A enfermagem fundamental nos deu mais oportunidade para entendermos os casos, e junto com a fisiologia e a bioquímica fizemos a complementação
- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas? *sim*
Justifique.....mais ou menos, os professores fizeram o máximo pra conseguir isto, mas aproveitamos bastante e tivemos noção dos conhecimentos. abordados.
- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?
 Sim...X..... Não.....
Comente....os professores conseguiram passar o que deveríamos aprender e foi bem aproveitado pelos alunos, sem ninguém se perder nos assuntos.
- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

....Somos capaz disto, pois sempre o que aprendemos na prática, justificávamos na teórica e no meu ponto de vista somos capazes dessa justificação .

ALUNO 22

a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?
 Sim...X.... Não.....

b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?
 Sim...X..... Não.....

c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?
 Sim...X..... Não.....

d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?
 Sim...X..... Não.....

justifique.....*Eu entendi com mais facilidade os casos propostos pois a enfermagem fundamental nos deu um caso a fisiologia e a bioquímica quando simultâneas davam a base para a resolução do caso. Eu passei ~~a~~ porque a entender o porque daquela situação, estava sabendo ~~como se~~ o que se passa, acontece no organismo. Ficou muito mais fácil, nos poupou tempo para aprofundar o conhecimento naquele caso.*

e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Sim, todos os conteúdos propostos na teoria vimos na prática também. Apesar de algumas disciplinas não explicarem muito

Justifique.....*bem a teoria e pior ainda na prática, então nestas disciplinas os alunos têm que aprender sozinhos, sem a ~~ajuda~~ explicação do professor.*

f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim...X..... Não.....

Comente....*Todas as disciplinas nos deram informações valiosas, em nenhum momento os professores se perderam no assunto*

g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Mais ou menos, mas não porque o professor não soube explicar, mas por falta de aprofundamento e interesse maior em estudar. Mesmo assim eu estudei um pouco, e sei a base da teoria

ALUNO 23

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?
 Sim..... Não...X....
- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?
 Sim..... Não...X....
- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?
 Sim...X..... Não.....
- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?
 Sim..... Não...X.....
 Justifique.....
- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?
 Justifique.. *Em fisiologia não, pois só há aulas teóricas. Em Enfermagem fundamental a interrelação foi muito boa o em bioquímica só tivemos algumas aulas práticas, para poder ser avaliado.....*
- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?
 Sim..... Não.....
 Comente....*Em Enf. fundamental a matéria foi dada de uma maneira compreensível, já em bioquímica e fisiologia não, e bioquímica deveria ser anual.*
- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?
 Faça a sua apreciação:
~~Em~~ *As matérias deveriam ser mais e aprofundadas, e com mais tempo para melhor compreensão.*

ALUNO 24

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim..... Não.....

justifique...*Visto que a fisiologia é o principio p/ o nosso conhecimento, acho que deveria ser abrangente e detalhado, não tão superficial*

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas? *Sim*

Justifique...Através do conhecimento teórico, nos aprofundamos através da prática, e o conhecimento se torna mais amplo

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não...X.....

Comente...Algumas aulas desperdiçadas em momentos em que eram feitos comentários desnecessário a disciplina

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Sim -- As vezes -- Como houve a interdisciplinidade o conteúdo é mais fácil de entendermos e memorizarmos. Mas mesmo assim, o princípio do conhecimento foi um pouco superficial

ALUNO 25

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?
 Sim...X.... Não.....
- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?
 Sim...X..... Não.....
- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?
 Sim...X.... Não.....
- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?
 Sim...X..... Não.....
justifique...Vendo o caso na prática é mais fácil de relacioná-lo com as teorias dadas. O conhecimento fica mais concreto
- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?
 Justifique...*Algumas conseguiram e outras fugiram um pouco*
- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?
 Sim..... Não....X.....
 Comente...*Algumas disciplinas se fixaram em pontos de pouco uso em nossa vida profissional e deixaram de lado os mais importantes*
- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?
 Faça a sua apreciação:
Algumas desenvolveram, mas outras disciplinas não passaram os conhecimentos que eu esperava, alguns professores não souberam passar tudo o que sabiam, e isso dificulta na vida prática também

ALUNO 26

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não...X.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim..... Não...X.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim..... Não.....X...

justifique.....*Não, porque deveríamos 1º ter aula de patologia, farmaco e outros p/ depois ir a estágio*

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique....*(Sim) mas quando uma seguia a outra ficava um pouco incompleto, faltando coisas*

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

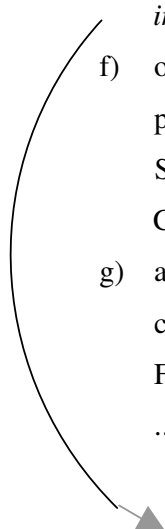
Sim..... Não....X.....

Comente.....

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

.....*Não*.....



ALUNO 27

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não...X.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique.. Sinceramente, no hospital é mais fácil observar a interdisciplinaridade da Bioquímica no hospital. Pensamos mais em detectar NH.B. ~~entre~~ e observar os pacientes relacionando Fisiologia e Enfermagem. A Bioquímica e a sua importância observo num estudo mais aprofundado, não numa primeiro momento. Em que vejo e assisto o paciente.

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....Não, ao meu ver a única disciplina que estabelece esta relação é Enfermagem

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não...X.....

Comente.....Na verdade Bioquímica e Fisiologia nos proporcionaram uma visão mais abrangente, sendo que os conteúdos de Fisiologia deixam muito a desejar

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Não, de forma alguma. Sinto grande dificuldade em relacionar conteúdos de Bioquímica com Enfermagem

ALUNO 28

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

~~Sim~~..... Não.....

- b) ~~você~~ percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

~~Sim~~..... Não.....

- c) ~~os~~ assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

~~Sim~~..... Não.....

- d) ~~foi~~ mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

~~Sim~~..... Não.....

~~justifique~~.....*Porque a assimilação de varias informações do mesmo assunto de varias areas, diferentes, mostram um conjunto globalizado de informações que ajudam-nos a entender e similar com mais facilidade, não havendo necessidade de estudar tanto, àrea sem entender a sua utilidade, função. etc.*

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....*Alguns casos sim, outros não*.....

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não.....

Comente.....*A Enfermagem as vezes se perde. nos assuntos. dando enfase que ã vai se usar na vida profissional.*

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Dá p/ se ter uma atitude clínica; mas não diagnostico por alguns professores.....não se empenharam nas explicações deixando aulas vagas.

ALUNO 29

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?
 Sim..... Não.....
- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?
 Sim..... Não.....
- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?
 Sim..... Não.....
- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?
 Sim..... Não.....
 justifique....a) o objetivo a fisiologia faltou explicitar.
 b) em vários momentos a sequência de aprendizado foi alterada, principalmente entre Enf. funda/al e fisiologia. Pois aprendemos a função de certas partes do organismo após ter tido o procedimento que o envolvia, prejudicando o entendimento.
- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?
 Justifique....*Somente em Enf. fundamental tivemos esse parâmetro*
- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?
 Sim..... Não.....
 Comente...*Ressalva à fisiologia em o geral é muito pouco detalhado, portanto, prejudicial pois é uma matéria que merecia mais dedicação. Bioquímica deveria ser anual e não semestral.*
- g) 1)as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? 2)Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

..1) Sim 2) não.

Sendo bioquímica semestral e fisiologia anual, muitos mecanismos ficaram dispersos; tornando a fisiologia um pouco incompreensiva.

A fisiologia deveria ser mais específica a enfermagem, com uma certa parcela de aprofunda/º Pois essa concepção de geral faz com que não saibamos nada com segurança que o um profissional de saúde precisa ter.

ALUNO 30

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?
Sim..... Não....X....
- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?
Sim...X.... Não.....
- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?
Sim...X..... Não.....
- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?
Sim...X..... Não.....
justifique....*Pois uma disciplina é um complemento da outra.*
- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....Na minha opinião a disciplina de enfermagem fundamental foi brilhante, a disciplina de bioquímica não cursei pois já fiz na Biologia, já a fisiologia deixou a desejar.

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?
Sim....X..... Não.....

Comente. Todos os conteúdos importantes para uma formação adequada e correta de uma enfermeira foram mostradas com grande eficiência pelas prof^{as} da disciplina de enfermagem fundamental.

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Sinto uma falta considerável de aulas práticas de fisiologia e também de bioquímica pois quando cursei este curso minha formação estava voltada para ser uma bióloga e não uma enfermeira.

ALUNO 31

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim...X... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X.... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique.....Átraves da interdisciplinidade nós não ficamos "boiando" na ??? de algumas explicações que precisavamos saber sobre o funcionamento do corpo.

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

As vezes.

Justifique.....Algumas vezes nas aulas de enf. nos só sabíamos como funciona certa parte do corpo depois de 2 ou 3 dias.

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não....X.....

Comente.....Faltou uma. maior comparação entre matérias e explicações.

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?
Faça a sua apreciação:

Sim. Não pois apesar da interdisciplinidade faltou mais conteúdo em relação a algumas matérias.

ALUNO 32

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim..... Não.....

justifique.... *Em casos reais fica mais fácil a memorização de assuntos abordados em sala de aula.*

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....*em algumas situações os professores tiveram dificuldade de relação entre prático e teórico, principal/e prático.*

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não.....

Comente....*nada é considerado irrelevante, simplesmente porque quanto mais se ensina, mais se aprende e mais se sabe para a vida profissional.*

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?
Faça a sua apreciação:

As aulas práticas foram mais em Enf. fund., mas com certeza em um diagnóstico saberia fundamentar com o auxílio da Bioquímica e da Fisiologia.

ALUNO 33

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não...X.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X.... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique.....Visto que a fisiologia é o princípio para o nosso conhecimento. Acho que, deveria ser abrangente e detalhado, não muito superficial.

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique....Sim, pois é através das aulas ~~práticas~~teóricas, que iremos nos aprofundar através da prática, tornando nosso conhecimento mais amplo.

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não...X....

Comente.....Houve muito desperdício com assuntos irrelevantes, o que acabava desviando o assunto da disciplina.

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Sim e não, Em algumas ocasiões soube ~~me~~ fazer críticas e entender o ponto de vista do aprendizado. Mas acho que em certas ocasiões não é suficiente, devido as aulas superficiais.

ALUNO 34

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim...X.... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim....X..... Não.....

justifique.....porque ficou mais fácil entender o que o paciente tinha, e quais as recomendações necessárias p/ sanar seu problema.

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique. mais ou menos, em alguns pontos as disciplinas conseguiram se interrelacionar.

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim...x..... Não.....

Comente.....Em bioquímica o conteúdo dado abrangendo assuntos importantes. Com ênfase adequada. Já fisiologia. não deu ênfase adequada há materias que achava importante.

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:
acho que ainda faltam algumas teorias que preciso rever antes de me tornar confiante .

ALUNO 35

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não...X.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim....X..... Não.....

justifique.....Acho que ficou em falta a fisiologia; senti falta de alguns assuntos importantes que foram aprofundados em enfermagem fundamental e não tão aprofundados em fisiologia pois o professor considerava que aquele assunto não era importante para nós. Acho que houve falta de diálogo entre os professores de enfermagem fundamental entre eles e entre os professores das 3 disciplinas quanto a matéria dada.

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique....Não, a prática de fisiologia era uma dada com o video mostrando o livro e bioquímica acho que as aulas práticas não tinham nada a ver com as aulas teóricas (que eu gostava por ser um conteúdo que iríamos usar no dia-a-dia como profissional)

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes.

Sim....X..... Não.....

Comente.....

g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Sim.....

ALUNO 36

a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não...X....

b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim..... Não...X....

d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique.....

e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....*Sim, consegui fundamentar bem na prática o que aprendi na teoria com exceção de alguns itens de Fisiologia como ausculta cardíaca.*

f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não...X....

Comente...*Fisiologia foi abrangente demais em alguns aspectos enquanto que Bioquímica algumas vezes se prendeu em pontos menos importantes.*

g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Sim

Faça a sua apreciação:

.....

.....

ALUNO 37

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não...X....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X.... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique.....justifique.....

.....

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique...*Sim, com exceção de Fisiologia, que não forneceu base teorica suficiente.*

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não...X....

Comente....*Fisiologia, várias vezes deixou a desejar no que diz respeito à fundamentação científica.*

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ? *mais ou menos*

Faça a sua apreciação:

.....

ALUNO 38

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

~~Sim~~..... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

~~Sim~~..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

~~Sim~~..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

~~Sim~~..... Não.....

~~Justifique~~.....*Sim pois já tínhamos alguma noção*

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....*Alguns professores sim outros não.*

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

~~Sim~~..... Não.....

~~Comente~~....*Os assuntos foram abordados de uma maneira geral*

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?
 Faça a sua apreciação:

Sim. A fundamentação teórica e ~~essese~~ primordial p/ o diagnostico

ALUNO 39

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim...X.... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim....X.... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim....X..... Não.....

justifique.....Sim pois antes de analisar primeiramente ja existe certo conhecimento.

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....Em alguns momentos sim, em outros houve certa falha pois a realidade e outra.

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não.....X.....

Comente.....Muitos pontos deveriam ser mais aprofundados ja que muitas vezes são cobrados rigorosamente.

g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

É complexo dizer já ainda estamos no início de muito conhecimento.

ALUNO 40

a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não....X...

b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X..... Não.....

c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique.....No caso de enfermagem fundamental foi mais fácil perceber para que serve a bioquímica e como é importante o cuidado que a enfermeira deve ter com os alimentos e a medicação usada c/ o paciente.

e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique..A disciplina de Enfermagem Fundamental conseguiu sempre demonstrar nas práticas o que foi apreendido na teoria e a bioquímica também, já a disciplina de Fisiologia deixou muito a desejar

f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim....X..... Não.....

Comente....Sempre tentaram demonstrar e explicar o que a enfermagem usa no seu dia-a-dia.

g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Sim, pois sempre alguns professores estimularam o aluno a pensar sobre como justificar um diagnóstico, baseando-se na prática e na teoria que foi apresentada

ALUNO 41

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim...X... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X.... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique.....Diante da prática no hospital ficou mais fácil associar e perceber a importância do que foi aprendido em sala de aula .

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique....Algumas conseguiram manter uma relação, mas outras fugiram um pouco.

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim.....X.... Não.....

Comente....*Algumas disciplinas abrangeram bons assuntos que usaremos na prática, mas alguns assuntos deveriam ser mais aprofundados.*

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?
Faça a sua apreciação:

Algumas matérias desenvolveu em mim atitude crítica, mas em algum assunto ficou a desejar

ALUNO 42

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?
Sim...X.... Não.....
- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?
Sim....X.... Não.....
- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?
Sim....X.... Não.....
- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?
Sim....X..... Não.....
justifique....Na maioria dos casos apresentados pela matéria Enf Fundamental.
- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?
Justifique.....Sim, a interdisciplinaridade foi sentida; conta com esforço do aluno também para ser percebida .
- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?
Sim.....X.... Não.....

Comente.....*Sim. Foram abrangentes; não se perderam em pontos irrelevantes.*

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Sim; em muitos casos, sinto a capacidade de relacionar o fato em si à teoria.

ALUNO 43

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim...X.... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim....X.... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique.....

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Sim

Justifique.....

.....

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim....X..... Não.....

Comente. *Mas existe a necessidade de uma maior carga horária na disciplina de Bioquímica.*

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Sim. Agora é possível no momento do diagnóstico de enfermagem o levantamento dos dados através das informações e do conhecimento científico baseado nessas matérias.

ALUNO 44

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim....X... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim....X.... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim....X.... Não.....

justifique.....

.....

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique...*Sim, o conteúdo "corria" de acordos com as aulas.*

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não....X.....

Comente.....*Muitas vezes uma matéria ou outra ficava meio incompleta, devido ao motivo de querer acompanhar umas as outras.*

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Sim. mas acho que a bioquímica deveria ser mais aprofundada, ex 1 ano letivo inteiro. creio que 1 semestre é muito pouco, em uma matéria, que a meu ver é muito importante. Pois ~~no~~ os estágios começaram quando as aulas de bioquímica já haviam terminado, e era quando + ~~precis~~ necessitávamos p/ poder entender exames.

ALUNO 45

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim....X... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim....X.... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim....X..... Não.....

justifique....havendo comunicação entre os professores e planejamento de aulas pode-se caminhar junto c/ todas as matérias.

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique...em alguns casos sim, em outros não. No caso de enfermagem nem sempre o q. se vê em aula, se vê no hospital.

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim..... Não...X.....

Comente.....a enfermagem dá ênfase a assuntos q. não serão importantes na vida prática profissional.

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

.....*Sim*.....

ALUNO 46

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim...X... Não.....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X.... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X..... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim...X..... Não.....

justifique.....*Precisou de conhecimento anatômico.*

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....*Na Fisiologia e a Bioquímica não tiveram aulas práticas (não sei porque!!!) Só em Enf. Fundamental tive e consegui estabelecer a relação*

- f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim...X..... Não.....

Comente...*Exceto na Fisiologia, que para nós da enf. é uma Fisiologia da Enfermagem que para o professor é reduzida, inerente indiferente. Não deveria existir compartimentos porque a Fisiologia estuda como o corpo humano funciona. Que eu saiba o funcionamento do corpo humano não é diferente para a enfermagem.*

- g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

A Bioquímica deveria ser anual porque eu percebi que a matéria não foi totalmente desenvolvida.

Em relação a Enf. Fundamental o unico problema foi a falta de professor no 2o. semestre mas ã é um problema do professor e sim burocrático.

ALUNO 47

- a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim..... Não....X....

- b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim....X.... Não.....

- c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim....X.... Não.....

- d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim.....X.... Não.....

justifique.....A visão simultanea para explicar o que ocorre com pacientes nas enfermarias torna a assistencia com base científica, comprovada.

- e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique...Não. Em fisiologia e bioquímica não tivemos aulas praticas, somente em enfermagem fundamental pudemos aplicar todos os conhecimentos de bioquímica e fisiologia.

f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral, sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim...X.... Não.....

Comente.....*O conteúdo foi abrangente na medida do possível, embora principalmente bioquímica, teve muito pouco tempo para todo o conteúdo*

g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

Sim, mas devido as aulas de enfermagem fundamental, em fisiologia não há espaço para perguntas ou comentários, o conteúdo é simplesmente imposto aos alunos, em bioquímica não houve tempo e no 1o. semestre, os alunos ainda não tinham grande exercício da prática de enfermagem nas enfermarias.

ALUNO 48

a) você teve conhecimento dos objetivos de cada disciplina: bioquímica fisiologia e enfermagem fundamental no início do ano letivo?

Sim...X.... Não.....

b) você percebeu a importância dessas disciplinas na sua formação profissional ?

Sim...X.... Não.....

c) os assuntos abordados pela três disciplinas estiveram em alguns momentos simultâneos com o observado nas enfermarias?

Sim...X.... Não.....

d) foi mais fácil a compreensão dos casos clínicos?

Sim.....X.... Não.....

justifique.....

.....

e) as disciplinas conseguiram estabelecer relação entre as aulas práticas e as teóricas?

Justifique.....

.....

f) o conteúdo das disciplinas foram abrangentes, dando uma visão geral,

sem se perder em pontos irrelevantes?

Sim....X.....

Não.....

Comente.....
.....

g) as estratégias adotadas pelas disciplinas desenvolveram em você uma atitude crítica? Você se sente capaz de justificar um diagnóstico sob a luz teórica ?

Faça a sua apreciação:

.....
.....